



**CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL – COPAM**

ATA da 1.<sup>a</sup> REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA UNIDADE REGIONAL COLEGIADA

ALTO SÃO FRANCISCO, realizada em 25 de março de 2004, de 14:00 às 18:00 horas

1 Aos vinte e cinco dias de março de 2003, reuniu-se o Conselho Estadual de Política Ambiental –  
2 COPAM da Unidade Regional Colegiada do Alto São Francisco, no Auditório da Fundação  
3 Educacional de Divinópolis - FUNEDI/UEMG, em Divinópolis. Participaram os seguintes  
4 Conselheiros titulares e suplentes: o Presidente Shelley de Souza Carneiro, Secretário Adjunto de Meio  
5 Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; Rogério Noce Rocha, Superintendente de Política  
6 Ambiental; Lessandro Gabriel da Costa; Alex Fernandes Santiago; Alex Moreira; Cairo Manoel de  
7 Oliveira; Camilo Lelis André Melo; Cláudio de Souza Magalhães; Clever Greco Magalhães; Enio Luiz  
8 de Almeida Sousa; Eustáquio Marcelino Valério Calderano; Humberto Alves; Lucélio Nativo da  
9 Assunção; Marcos Antônio Vilela; Rogério Chaves; Márcio Antônio de Oliveira; Vergínia Margareth  
10 Martins; Vicente Paulo Gondim; Valmir José Fagundes. A sessão foi aberta pelo Secretário Adjunto  
11 de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Doutor Shelley de Souza Carneiro.

12 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**  
13 **Sustentável – Presidente da URC COPAM Alto São Francisco**

14 Boa tarde a todos os senhores; vamos começar a nossa sessão. Gostaria de dizer da satisfação de estar  
15 aqui hoje com os senhores, na nossa terceira reunião, porque aqui praticamente foi a terceira; nós já  
16 fizemos Ubá, mas já demos posse aos senhores antes de Ubá, na reunião que tivemos aqui em  
17 Divinópolis, na 2ª feira passada. E eu antes gostaria de dizer que pode ser que o Secretário José Carlos  
18 Carvalho ainda chegue, mas ele está tendo um problema, hoje o governador vai estar aqui em  
19 Divinópolis, estão uma série de Secretários. Como o Governador tem feito, hoje a capital passa a ser  
20 Divinópolis, ele tem feito isto com algumas cidades do Estado de Minas Gerais e hoje nós temos aqui a  
21 reunião dos Secretários de Estado, junto com o governador. Ele deve estar chegando, deve ter almoçado  
22 com o pessoal. O secretário, José Carlos, as vezes está preso por causa de algum problema. Ele faria a  
23 abertura mas me pediu para adiantarmos um pouco a nossa reunião, porque nós teremos às 17:30h - eu  
24 queria convidar a todos os senhores, porque o Governador gostaria de conhecê-los – a visita do  
25 Governador à unidade regional do Copam, à casa da unidade regional do Copam, que vai ser instalada  
26 aqui na região, nós sempre fazemos esta inauguração também no 1º dia, mas passamos a nossa reunião  
27 e a inauguração da casa para o dia que o governador estivesse aqui, para ele poder conhecer os  
28 senhores, ele gostaria muito. Nós podemos também fazer a visita à unidade regional, para que todos os  
29 senhores conheçam também a unidade que está sendo montada e está sendo, de uma certa forma, hoje,  
30 implantada aqui e que vai atender a toda a região do Alto São Francisco. Nesta casa, nós vamos ter os  
31 engenheiros da Fundação Estadual do Meio Ambiente, do Instituto Estadual de Florestas e do Instituto  
32 de Gestão da Águas, que de uma maneira compartilhada, pela primeira vez, compartilhando os  
33 mesmos problemas ambientais de uma maneira integrada. Nós vamos ter a análise dos projetos  
34 integrados, dentro das regiões. Eu gostaria de dizer que nós já temos funcionando, deste outubro, duas  
35 regiões, o Sul de Minas e o Triângulo, que já estão funcionando com os seus conselhos, já estão  
36 deliberando, já estão multando, já estão decidindo, já estão discutindo políticas e eu tenho estado  
37 assustado de ver a participação das unidades regionais, principalmente do Triângulo e do Sul. Em todas  
38 as reuniões que nós fizemos até agora nunca tive falta em reunião nenhuma, nem no Sul nem...e eu  
39 gostaria que aqui a gente seguisse e que a gente mostrasse que essa vai ser uma unidade muito  
40 importante, principalmente por causa do desenvolvimento industrial dessa região, precisa que nós  
41 estejamos presentes, discutindo as futuras políticas, discutindo sobre os licenciamentos, ou não, que vão  
42 ser dados e à medida que a gente for desenvolvendo o nosso trabalho aqui, que nós formos crescendo,  
43 em termos das explicações que vão ser dadas aos senhores, das leis que vão ser aplicadas aqui. Nós  
44 vamos trazer aqui advogados, técnicos, que vão mostrando e discutindo com os senhores todas as leis  
45 antes delas serem aplicadas e antes de serem utilizadas. Hoje, nós vamos fazer uma reunião aberta, um  
46 pouco didática, eu vou interromper ela direto, mostrar como é feito, como eu estou fazendo nas outras  
47 todas na primeira reunião. É uma reunião, mais de abertura. Mesmo a gente estando oficialmente em



48 reunião, tanto é que nós vamos deliberar hoje sobre o licenciamento de uma unidade da região, nós  
49 também vamos adotar nesta região algumas decisões que são importantes, para que a gente possa dar  
50 continuidade às próximas reuniões, como a discussão e a aprovação de um membro seus, que vai estar  
51 no Conselho de Política Ambiental do Estado, levando e trazendo os problemas daqui. A Câmara de  
52 Política Ambiental do Estado de Minas Gerais é uma câmara que filtra todas as políticas. Se os  
53 senhores se lembram bem do que foi apresentado para os senhores na reunião, nós temos no Conselho  
54 de Política todos os Presidentes das Câmaras Nós temos 06 câmaras: 02 do IEF, 03 da FEAM e 01 do  
55 IGAM. Essas 06 câmaras têm um Presidente e cada Presidente está presente na Câmara de Política  
56 Ambiental. Agora, cada uma das pessoas que os senhores vão votar hoje, ou seja, vão indicar no final  
57 uma pessoa que vai estar nesta câmara também, representando a região. A finalidade desta pessoa é  
58 levar as ansiedades dos senhores aqui, ele vai poder levar e poder mostrar o que está sendo feito aqui e  
59 trazer também o que foi decidido pelos senhores na reunião subsequente. Então, é um trabalho que nós  
60 vamos fazer, vamos escolher uma pessoa aqui, vamos decidir a nossa pauta, que é importantíssimo, que  
61 dia que nós vamos reunir, o horário que nós vamos reunir, o dia da semana, no mês, para que a gente já  
62 possa começar a trabalhar, como está previsto, no mês de maio ou junho, que é o início dos trabalhos  
63 aqui. Vou dizer porque maio ou junho. Nós não começaremos agora em abril porque estamos montando  
64 as 07 Regionais e temos 05 Regionais que ainda estão sendo montadas, será até maio. Então nós  
65 estamos numa correria tremenda, montando a daqui, montamos a de Ubá agora, que é da Zona da Mata  
66 e estamos indo dia 30, para montar, dar posse e fazer a primeira reunião do Norte Minas, em Montes  
67 Claros. E ainda temos Jequitinhonha e o Leste de Minas, que é Diamantina e Governador Valadares,  
68 que vão ser montadas no mês de abril e maio. Tal que maio nós fechamos todo este trabalho que está  
69 sendo feito. Montar um negócio desse parece fácil, mas não é, é muito complicado. Tem desde a  
70 escolha das pessoas, dessas publicações do Estado, tem um grupo de pessoas que colocam, arregaçam  
71 as mangas e começam a trabalhar, em todo o Estado. Eu já viajei, até agora, 30, 40 mil quilômetros, em  
72 todo o Estado, eu visitei mais de 60 cidades, conversando com a sociedade. Nós não estamos  
73 trabalhando simplesmente com, e eu tenho dito isto, com um rabisco e com a assinatura de um  
74 processo; nós estamos indo, discutindo com a sociedade. Nessas reuniões que nós participamos, nós  
75 temos ai uma média de 200 a 500 pessoas, dependendo da região, participando, ONG, Sociedade Civil  
76 Organizada, Governo, todos os interessados estão discutindo nesta preparação para gente chegar aqui,  
77 hoje. Um outro grupo está trabalhando as eleições, que são necessárias. Muitos dos membros que estão  
78 aqui hoje são eleitos, outros são indicados. Então, esse é um trabalho imenso, que é feito antes de nós  
79 chegarmos aqui no ponto final. Nós tivemos a nossa reunião, numa festa que nós tivemos, de posse dos  
80 senhores, aqui em Divinópolis, e estamos montando, os técnicos estão começando a chegar aqui, nós  
81 estamos procurando não admitir ninguém para ter custo para o Estado. As pessoas que estão vindo pra  
82 cá, são pessoas que já pertencem ao sistema de meio ambiente, do IEF, da FEAM e do IGAM, e estão  
83 vindo transferidas apenas. Nós vamos diminuir um pouco o trabalho lá; passar o trabalho para cá. Então  
84 essa é a intenção. Em segundo lugar, esse grupo vai ser treinado, nós vamos ter um grupo de  
85 profissionais e de engenheiros que estão sendo treinados. Esperamos que em 02 ou 03 meses este grupo  
86 já esteja apto a começar a desenvolver os projetos, aqui mesmo. O projeto que os senhores vão começar  
87 a receber aqui, eles estão ainda sendo desenvolvidos em Belo Horizonte, por técnicos de Belo  
88 Horizonte, tanto que os técnicos do IEF e da FEAM, estão aqui pra discutir com os senhores. Os  
89 senhores vão ver na hora como é feito isto. Bem, em terceiro lugar, dizer que os senhores conselheiros  
90 vão receber uma lista de endereços e de locais, de telefones, à medida que as pessoas forem sendo  
91 definidas, os técnicos todos, com seus telefones. Gostaria de reafirmar algumas coisas, por exemplo, o  
92 prefeito que está aqui, ele não representa a sua prefeitura, mas ele foi eleito por uma micro-região, por  
93 várias prefeituras. E foi eleito pra está aqui representando a micro-região. E dentro de um modelo  
94 democrático nós vamos começar a discutir. Em primeiro lugar, colocar as políticas, pra serem  
95 executadas aqui, porque nós temos essa função deliberativa, que a própria política dá ao Conselho, que  
96 é deliberar os licenciamentos, que é aplicar ou não as multas, a gradação das multas, definir as  
97 gradações das multas, e além disso, nós temos uma grande responsabilidade de começar a definir e a



98 discutir políticas regionais. Então, isso tudo virá no seu momento certo e eu tenho certeza que nós  
99 estaremos, na terceira, quarta reunião, aumentando, gradativamente, as dificuldades das nossas  
100 reuniões. Primeiro, trouxemos alguns projetos, parecem simples, mas não são tão simples, são menores,  
101 pra que a gente já comece a exercitar um pouco, com pequenos projetos. Qualquer hora, eu acho que a  
102 partir de agosto, que é o nosso prazo, nós estaremos trazendo para cá minerações e projetos mais  
103 complicados e eu tenho certeza que em três meses a gente vai estar apto, já exercitando, aptos a pegar  
104 projetos mais complicados também, como é feito em Belo Horizonte hoje. Os projetos vão ser passados  
105 da região para cá, gradativamente. Não vamos fazer isto de vez, porque nós não temos condições ainda,  
106 não só porque a maioria das pessoas que estão aqui não conhecem o Copam ainda profundamente. O  
107 processo como acontece em Belo Horizonte, tem 27 anos que o Copam está funcionando, existe uma  
108 experiência longa dos conselheiros; mesmo com a troca de conselheiros, metade que fica já conhece,  
109 isso é repassado. Mas existem também técnicos que trabalham há muitos anos na FEAM, no IEF e que  
110 prestam serviço ao Copam daquela região e de todo o Estado de Minas Gerais. Bem, dito isso, eu  
111 gostaria de dizer aos senhores que, nós vamos seguir exatamente o que nós seguimos nas outras  
112 reuniões, quer dizer, é uma reunião muito aberta, muito franca e não quero que ninguém aqui sinta  
113 inibição de perguntar o que bem entender. Nós não estamos pra julgar perguntas, não é essa a finalidade  
114 do Copam. Ninguém aqui é obrigado a entender profundamente de nada e nós vamos discutir muita  
115 coisa aqui que as pessoas nunca viram, então, perguntem, têm dúvida, perguntem mesmo; façam  
116 perguntas que, pra alguns técnicos pode parecer boba. Não tem pergunta boba aqui, porque vocês vão  
117 votar no final. O voto de vocês é importante e é preciso de vocês saibam em quem estão votando e não  
118 simplesmente levantar a mão e votar. Então é importante que vocês perguntem, não se inibam em  
119 perguntar o que tiver dúvida, e os técnicos vão vir exatamente pra tirar essas dúvidas de vocês, pra  
120 tentar tirar, porque muitas vezes não conseguem não; mas aí nós temos instrumentos, que eu vou  
121 mostrando para os senhores, que a gente vai utilizando, adequadamente, pra que a gente possa chegar a  
122 um denominador comum, por exemplo: Na reunião de Ubá nós tivemos dúvidas sobre um projeto de  
123 uma fazenda de café, então eu entrei com o processo, eu vi que havia muita dúvida, eu pedi para entrar  
124 em diligência no processo, tirei o processo de pauta, entrou em diligência pra que volte na próxima  
125 reunião, devidamente esclarecido, com aqueles pontos que estavam mais pertinentes e assim  
126 gradativamente. Os senhores vão ter também direito a vistas de um processo e é importante que eu  
127 explique isto antes. Se os senhores sentirem que há dúvidas no processo e quiserem mais explicações e  
128 acharem que tudo o que foi falado aqui não satisfaz a instituição que os senhores estão aqui  
129 representando, os senhores têm direito de pedir vistas ao processo. Imediatamente o Presidente vai tirar  
130 o processo, vai colocar em vistas e, durante as vistas, os técnicos vão explicar, vão tirar as dúvidas, ou  
131 não. Mas vocês têm 01 mês, porque só na próxima reunião o processo volta novamente pra que os  
132 senhores apresentem um trabalho dizendo porque pediram vistas. Na realidade o resultado do trabalho é  
133 o relatório dos senhores sobre as vistas que foram pedidas. Então, é importante dizer isto, porque o  
134 processo não acaba aqui na reunião, quer dizer, a discussão, ela pode se perpetuar por mais um mês. Eu  
135 espero sempre que nós não tenhamos este tipo de coisa, mas são instrumentos que estão à disposição  
136 dos conselheiros; isto já foi apresentado para os senhores no treinamento, já foi apresentado nos vários  
137 contatos que os senhores tiveram com o IEF, a FEAM e o IGAM. Outro aspecto que eu acho  
138 importante dizer, é que antes da gente colocar nos processos de multas, penalidades e multas aqui, que  
139 é também umas das atribuições do Conselho, nós vamos fazer como fizemos em Uberlândia e  
140 Varginha; nós vamos trazer um advogado, ele vai apresentar toda a lei para os senhores, com detalhes,  
141 uma apresentação de meia hora, de toda a legislação do Estado de Minas Gerais referente à penalidades  
142 e multas, antes de nós começarmos a colocar um processo pra ser votado e para os senhores começarem  
143 a interagir com esse procedimento. Então, nós vamos apresentar todo este procedimento. E,  
144 infelizmente, eu gostaria de discutir um pouquinho com os senhores, no final da reunião, sobre a 01/90,  
145 que é a nova Lei, que está sendo discutida por todo o Estado, a nova Lei sobre o licenciamento  
146 ambiental, que tá discutida pelo COPAM, mas eu não sei se nós aqui vamos ter tempo hábil para entrar  
147 nessa discussão, porque nós já entramos no fim do processo. Mas de qualquer maneira vamos ver o que



148 os senhores acham, os senhores podem definir – talvez a gente organize um pequeno grupo aqui, se  
149 houver interesse, pra gente, aqui, e a região também, contribuir um pouco com sugestões pra 01/90.  
150 Ainda está em tempo, nós queremos até o dia 30 de abril, 15 a 30 de abril, ter todas as sugestões e este  
151 foi o prazo dado na época; todas as sugestões pra que comece a ser discutido pela Câmara de Política.  
152 De qualquer maneira, a maioria das instituições que estão aqui, já estão trabalhando na 01/90, por  
153 exemplo, a FIEMG, ontem eu recebi um mundo de sugestões, da FIEMG e já está sendo analisado  
154 pelos nossos técnicos. A FAEMG está em discussões pra ver o problema agrosilvopastoril, está tendo  
155 um trabalho muito grande, com a FAEMG, com reuniões constantes junto aos técnicos do IEF. Assim  
156 gradativamente vou falando. E outra coisa, as pessoas que estão presentes têm direito aqui, porque o  
157 COPAM é aberto ao público, é importante dizer isto, as pessoas que quiserem, ou tiverem interesse em  
158 algum projeto, ou quiserem falar, tem um livro aqui na portaria, na entrada, que as pessoas assinam e  
159 depois, no final da reunião, eu vou dar, o Presidente dá a palavra às pessoas. Mas, o Presidente, caso  
160 haja necessidade, exista alguma coisa que aconteça em um tópico de um projeto determinado e a pessoa  
161 seja interessada direta naquele tópico, ele pode também dar a palavra, naquele momento, naquele item,  
162 pra alguém do público. Sempre acontece dessa maneira. Por exemplo, estamos analisando o posto de  
163 combustível, o dono do posto de combustível está ai, gostaria de falar, é dada a palavra pra ele, no  
164 momento certo, pra que ele possa falar, isto é um processo bastante democrático, bastante aberto. Bem,  
165 dito isto, nós vamos continuar nosso processo, porque às 17:00h eu queria ver se eu terminava, para a  
166 gente ir à unidade regional do Copam para encontrar com o Governador, que estará lá e ele está  
167 querendo encontrar com todo o mundo e me pediu que levasse os membros do Copam, que ele gostaria  
168 de cumprimenta-los. Então, a gente vai pra lá, 17:00h, acho que até as 17 dá pra gente fazer isto tudo.  
169 Bem, eu gostaria de dizer que sempre eu faço a apresentação da equipe técnica, que vai compor, os  
170 técnicos que vão compor aqui a unidade regional. Hoje eu vou deixar pra próxima reunião, porque nós  
171 estamos com muita gente que não chegou ainda, tão sendo transferidas ainda, tão procurando casas aqui  
172 na região para morarem; tão vindo com família, ainda tão com dificuldades, então eu vou deixar pra  
173 próxima reunião pra apresentar a vocês o superintendente do regional, os administrativos, os técnicos  
174 que vão estar aqui para que os senhores os conheçam, porque eles vão ter um contato muito estreito  
175 com esta região toda. Eu vou entrar no processo para exame de licenciamento, que é o item 3 e vou  
176 pedir a apresentação da FEAM. Processo administrativo para exame de licenciamento, Posto Montense  
177 Ltda., revenda de combustíveis líquidos e derivados de petróleo e álcool, Santo Antônio do Monte-MG  
178 – PA nº 213520010012001. Gostaria que fosse lido primeiro, gostaria que a pessoa lesse pra mim as  
179 conclusões que os senhores receberam, técnicas e jurídicas, apenas o resumo do parecer técnico-  
180 jurídico, mas gostaria de dizer também, fazendo um “break”, eu vou sempre dar um “break”, de início  
181 nós vamos ler esses pareceres, porque faz parte dessa,...pra vocês entenderem bem como a coisa  
182 funciona. No futuro nós vamos trabalhar muito em destaque;...os senhores vão receber, 10 dias antes,  
183 10 dias antes, todo, tudo o que for discutido aqui, e nós vamos ler processos semelhantes, 10, 15  
184 processos de postos de combustíveis e nós vamos trabalhar como destaque, quer dizer, os senhores já  
185 leram e caso um conselheiro queira destaque, peça; nesse aqui eu gostaria de destaque, nesse aqui eu  
186 gostaria de destaque e nós vamos votar em bloco, vários projetos em bloco, com os destaques,  
187 logicamente sendo discutido. Então, esse processo é o que nós fazemos hoje em Belo Horizonte para  
188 dar vazão, porque senão nós não agüentamos a quantidade de projetos que estão aqui. Isto não cai na  
189 qualidade não; à medida que a gente tem prática nesse processo, isto passa a ser uma coisa rotineira,  
190 uma coisa fácil da gente fazer; mas hoje ainda nós vamos ler, é uma coisa cansativa, vocês vão agüentar  
191 um pouco, ele vai ler rapidamente as conclusões apenas, desses pareceres, técnicos e jurídicos. Depois  
192 eu vou apresentar os técnicos da FEAM, que estão aqui, que vão discutir, nas dúvidas dos senhores, vão  
193 esclarecer os problemas técnicos que os senhores têm ou vão ter, nesse projeto. Alexandre, por favor.

194 **Alexandre Magrinelli – Jurídico da SEMAD**

195 Inicialmente o resumo do parecer técnico:

196 “O empreendimento Posto Montense Ltda., com CNPJ 01623492/0001-34, é um empreendimento do  
197 setor do sistema de revenda de combustíveis líquidos, derivados de petróleo e álcool. Está localizado



198 em zona urbana, do município de Santo Antônio do Monte-MG. A capacidade de armazenamento  
199 nominal é de 75.000 litros de gasolina, óleo diesel e álcool e os produtos combustíveis são fornecidos  
200 pela Agip Distribuidora S.A., credenciada pela Agência Nacional de Petróleo – ANP. De acordo com a  
201 norma técnica NBR 13786, que define a seleção dos equipamentos e sistemas a serem utilizados para o  
202 sistema de armazenamento subterrâneo, o empreendimento foi classificado, ambientalmente, como  
203 sendo classe 2, devido à existência, num raio de 100m, em seu entorno, de posto artesiano. Após a  
204 análise do projeto básico e com as informações coletadas através de vistoria efetuada em 02 de  
205 dezembro de 2003, e considerando-se a classe do empreendimento, classe 2, segundo a NBR 13786,  
206 comprovou-se que todos os processos de proteção e controle necessários, que foram implantados, estão  
207 de acordo com a Resolução Conama 273/2000, com as normas técnicas da ABNT e com as diretrizes  
208 definidas pela FEAM, através da Deliberação Normativa Copam nº 050/2001. Isto posto, este parecer é  
209 favorável à concessão da Licença de Operação Corretiva, LOC, para o empreendimento Posto  
210 Montense Ltda., dedicado à revenda varejista de combustíveis e situado no município de Santo Antônio  
211 do Monte-MG, com registro no Órgão Ambiental, através do processo Copam 02135/2001/001/2001,  
212 condicionando essa licença ao cumprimento das exigências e respectivos prazos detalhados nos Anexos  
213 1 e 2, ouvida a procuradoria da FEAM.”

214 **Parecer Jurídico:**

215 “O requerente, já qualificado nos autos, solicitou a licença de operação para o sistema de revenda de  
216 combustíveis líquidos, derivados de petróleo e álcool, localizado no município de Santo Antônio do  
217 Monte-MG. O processo encontra-se formalizado e instruído, com a documentação exigível. O parecer  
218 técnico informa em síntese, que quando da análise do projeto básico, comprovou-se que foram  
219 especificados os equipamentos e sistemas de controle ambiental, estando de acordo com a Resolução  
220 Conama 273/2000, com as normas técnicas da ABNT e com as diretrizes definidas pela FEAM, através  
221 da Deliberação Normativa Copam nº 050/2001. Conclui que os aspectos ambientais, potencialmente  
222 impactantes, associados à atividades que será exercida, foram devidamente contempladas na  
223 documentação que instrui o requerimento da licença. Por derradeiro, é o parecer, favorável à concessão  
224 da licença de operação, condicionando-a ao cumprimento do solicitado no Anexo 1 e 2. Em face do  
225 exposto, somos pela concessão da licença de operação para o requerente Posto Montense Ltda.,  
226 contrato com validade de 8 anos, nos termos do parecer técnico, condicionando ao cumprimento do  
227 disposto no Anexo 1 e 2, ouvida a Câmara de Infra-estrutura do Copam. (No caso, uma correção aqui,  
228 como esse processo veio para cá seria para mudar “Câmara de Infra-estrutura” para “URC/COPAM  
229 Alto São Francisco” ). Por...ressalta-se a procuradoria, que a licença ambiental não dispensa nem  
230 substitui a obtenção, pelo requerente, de certidões, alvarás ou licenças, de qualquer natureza, exigidos  
231 para a legislação federal, estadual ou municipal, devendo observação, constar do certificado de  
232 licenciamento emitido por essa Fundação.

233 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**  
234 **Sustentável – Presidente da URC COPAM Alto São Francisco**

235 Esclareça quanto ao que seria a CLASSE 2, pois pode haver alguém presente que ainda não esteja  
236 familiarizado com o que seja a Classe 1, 2 ou 3.

237 **Alexandre Magrinelli – Jurídico da SEMAD**

238 Classe 2, originalmente, tem que explicar aqui que posto de combustível é um pouco diferente. A regra  
239 básica, de acordo com..., um empreendimento pode ser enquadrado como Classe 1, Classe 2, Classe 3.  
240 Para postos de combustíveis, há uma especificidade que o colega Eduardo, aqui, vai colocar.

241 **Eduardo Barcelar – Coordenador do Núcleo de Combustíveis da FEAM.**

242 A Classe 2 refere-se à classificação ambiental, perante à norma da ABNT 13786.

243 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**  
244 **Sustentável – Presidente da URC COPAM Alto São Francisco**

245 Vamos abrir para a discussão do processo.

246 ⇒Não entendi direito, a que se refere a Classe 2, gostaria de saber se todos os postos são Classe 2 ou se  
247 tem alguma forma que caracteriza a diferença entre eles?



248 **Eduardo Barcelar – Coordenador do Núcleo de Combustíveis da FEAM.**

249 Boa pergunta. O licenciamento de postos de combustíveis, ele veio a ser obrigado através da resolução  
250 do Conama 273, de 2000. O Copam, que ficou, que determinou a FEAM, o licenciamento, através da  
251 Deliberação Normativa 050, e a resolução do Conama, ela remete todas as normas da ABNT, são  
252 aproximadamente em torno de 30 normas ambientais. A 13786, é uma norma que classifica o  
253 empreendimento baseado no seu entorno, a partir do perímetro do empreendimento. Então, esse caso  
254 por exemplo, ele, se não me engano posto artesiano, nesse raio, uns 100m. Então, baseado nesta  
255 classificação, ele tem mais ou menos restrição, com relação ao tipo de equipamento que ele tem que  
256 instalar no posto dele.

257 Vamos pegar um lado mais restritivo, que é o Classe 3. Se ele tem um Hospital, se ele tem edifícios  
258 com mais de 4 andares, tem garagem no sub-solo, então ai é uma classificação mais restrita, e  
259 logicamente vai ter que ter os seus tanques de armazenagem, eles vão ter que ser de parede dupla, ou  
260 seja, isto monitorado, através de um equipamento que a gente chama de *monitoramento intertício*, que  
261 vai acusar, dentro do escritório do empreendedor, se existe vazamento daquele tanque pra fora, ou água  
262 que venha entrar pra dentro do tanque. Nós estamos usando, dentro da FEAM, essa classificação,  
263 apenas pra este item do tanque. Os demais itens, nós estamos empregando pra todos os tipos de  
264 empreendimentos, independente da classificação que ele está sendo enquadrado.

265 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**  
266 **Sustentável – Presidente da URC COPAM Alto São Francisco**

267 Essas perguntas são interessantes, porque, no caso de Belo Horizonte, a coisa vai mais rápida. O que eu  
268 tenho notado é que como são muitos, são só 6 membros em cada câmara, em Belo Horizonte e nós  
269 temos aqui, no caso 16, no caso da outras unidades, a maioria tem 20; então nós temos ai 20 pessoas  
270 perguntando, o que eu tenho notado é que a gente tem tido muitas perguntas sobre tudo o que entra  
271 aqui muito interesse, muita pergunta, muita dúvida. E, é lógico que nós estamos começando o processo,  
272 mas é bom que a gente use um pouco, porque o técnico da FEAM, que está aqui, a advogada que está  
273 aqui, pra gente mostrar como é que a coisa vai funcionar. Eles vieram aqui e eu gostaria que vocês  
274 fossem um pouco mais....., não sei se todos vocês leram o processo, mas se leram, tem muita coisa ai de  
275 meio ambiente para ser perguntado, mas já que não existe pergunta, eu não vou mais forçar não. Se não  
276 existir, nós vamos entrar na 2ª parte, que é a parte de votação para aprovação ou não do processo para o  
277 licenciamento. Mas, gostaria de aproveitar e dizer o seguinte. Nós temos uma Lei que é relativamente  
278 nova, sobre postos de combustíveis e isto trouxe principalmente trabalho demais para a FEAM, porque  
279 a quantidade..., Quantos postos você tem, só pra dar uma idéia pro pessoal, a quantidade de  
280 licenciamento?

281 **Eduardo Barcelar – Coordenador do Núcleo de Combustíveis da FEAM.**

282 Este segmento, do qual Shelley fala, da resolução do CONAMA 273, não só é obrigado a licenciar os  
283 postos que vocês já conhecem ai, são os postos de revenda, que estão ai na beira da rua; mas também os  
284 postos de abastecimento, que são aqueles postos que estão dentro das indústrias, que abastecem a frota  
285 de uma transportadora, de uma mineradora, de uma empresa de ônibus. Outro segmento que é obrigado  
286 também a ser licenciado é o sistema TRE. Há muitos anos atrás, à questão de uns 15 anos atrás, as  
287 companhias não tinham interesse nenhum em colocar o equipamento, as famosas 7 irmãs, Texaco,  
288 Esso, Shell, Ipiranga, Asper e a antiga Atlantic – elas não tinham interesse em colocar o equipamento,  
289 dentro do empreendimento, porque não tinha rentabilidade; são clientes com insumo até 45.000  
290 litros/mês. Então criou-se um segmento que a gente chama de segmento retalhista; então este segmento  
291 também, ele é obrigado a ser licenciado. Então esses três, essas três tipologias são obrigadas a licenciar  
292 e uma quarta, da qual nós não temos em nosso Estado, que são os postos flutuantes. Estes três  
293 segmentos são obrigados a licenciar. Hoje nós temos cadastrados, foi feito um cadastro,  
294 eletronicamente; a gente criou isto, tudo de forma informatizada, usando um anexo da própria  
295 resolução, onde dá o perfil todo do empreendimento, naquele instante, mesmo ele não estando já  
296 adequado às normas, mas dá o perfil do empreendimento naquele momento e este cadastro, veio para a  
297 FEAM, de forma informatizada, da qual hoje nós temos 3.000 e quase 900 empreendimentos



298 cadastrados. De processos formalizados, 1.800 processos. A serem formalizados, em torno ai de mais  
299 900 processos.

300 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**  
301 **Sustentável – Presidente da URC COPAM Alto São Francisco**

302 É uma carga enorme, se vocês notarem que as licenças, elas não são “Ad eternum”; elas têm um tempo  
303 de validade. Então vocês imaginam, constantemente você está retornando com os processos de  
304 revalidação de licença, que é um peso enorme para as regiões todas, de trabalho; e isto tudo tava em  
305 Belo Horizonte. Quer dizer, olha a carga e o gargalo que nós tínhamos, que hoje a equipe vai poder usar  
306 os Copams regionais, naqueles, principalmente naqueles postos de combustíveis, naqueles postos da  
307 região.

308 **Cleber Greco Magalhães – Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais (FAEMG)**

309 Sr. Presidente, eu gostaria de tirar uma dúvida aqui, é o seguinte, com relação ao Anexo 2, disposição  
310 de resíduos sólidos, onde tá aqui no asterisco, no parágrafo 3, é só pra tirar a dúvida se é permitido  
311 disposição em aplicação no solo de resíduos de óleos e graxas?

312 **Eduardo Barcelar – Coordenador do Núcleo de Combustíveis da FEAM.**

313 Nesta Atividade, existem dois resíduos que a gente tem que monitorar. Um deles é o resíduo do óleo  
314 queimado, que é retido no posto, na troca do óleo; o famoso óleo queimado – que a gente vai trocar o  
315 óleo dos nossos carros. Desde 93, existe uma resolução do CONAMA, a 993, da qual este resíduo tem  
316 que ter um destino correto, que é o do re-refino, e isso tá vigorando desde 93, mas nunca foi aplicado.  
317 Então agora, com a resolução do CONAMA, com o advento do licenciamento, a gente tá monitorando  
318 isto. Existem hoje, para vocês terem uma idéia, apenas três empresas no Estado, da qual dão destino  
319 correto pra este produto. Antigamente eles estavam no processo de licenciamento, o mesmo que a gente  
320 tá analisando e tá adequando, no plano de controle ambiental; este produto é doado pra fazendeiro, pra  
321 passar em mourão, pra por em cupim, pra queimar em caldeira; então, isto totalmente é proibido,  
322 inclusive tem alguns empreendedores que estão até deixando de fazer, de prestar este serviço de troca,  
323 porque o cliente não quer deixar o óleo queimado lá e essas empresas que fazem o re-refino, elas  
324 compram esse produto. Para o empreendedor é mais uma receita que ele pode ter no empreendimento;  
325 por mais que pequena, mas é uma receita que ele pode incentivar o funcionário. Já o resíduo,  
326 embalagem plástica, filtro, estopa, quer dizer, este resíduo sólido, o mercado, como o Dr. Shelley já  
327 comentou, são 3 mil e tantos empreendimentos que a gente tem que licenciar, esse mercado está muito  
328 nervoso, aparecendo várias empresas para justamente prestar esse serviço. Em Belo Horizonte já tem  
329 empresas para isto; então, o destino disso tem que ser dado para reciclagem e alguma coisa, incinerar.  
330 Nunca ser mandado pra aterro municipal, ou aterro controlado; isto ai é resíduo Classe 2.

331 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**  
332 **Sustentável – Presidente da URC COPAM Alto São Francisco**

333 Resíduo Classe 2, você não pode, é isto...

334 **Cleber Greco Magalhães – Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais (FAEMG)**

335 Aqui estaria, no item 7 por exemplo aqui, aplicação do solo, quer dizer, se tiver informado que está  
336 aplicando no solo, estaria incorreto...?

337 **Eduardo Barcelar – Coordenador do Núcleo de Combustíveis da FEAM.**

338 Incorreto logicamente, ele vai ser penalizado por isso. O resíduo, a responsabilidade é dele de dar o  
339 destino correto. Nós apenas vamos monitorar pra onde ele estaria mandando esse resíduo.

340 **Lucélio Nativo da Assunção - FIEMG**

341 Sobre a questão da condicionante, no Anexo 1, qual que é a forma de monitoramento, porque aqui fala  
342 a descrição dela, o prazo, mas não fala como monitorar, quem monitorar, quando, como?

343 **Eduardo Barcelar – Coordenador do Núcleo de Combustíveis da FEAM.**

344 Todo o processo nosso, ele é informatizado tá, todo documento que chega na FEAM, hoje, ele é  
345 digitalizado, ele é “scaneado”, então a gente tem isso na tela do nosso computador, sentado na nossa  
346 poltrona. Então a gente vai monitorar isto através de documento, tanto documento fiscal, quanto  
347 fotográfico.



348 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**  
349 **Sustentável – Presidente da URC COPAM Alto São Francisco**

350 Mais alguma pergunta?...Esquentou um pouco...deu uma mechida...Mais alguma pergunta?...

351 **Cairo Manoel de Oliveira – Prefeito de São Roque de Minas:**

352 No resumo do parecer técnico, 1ª página, consta que os combustíveis serão fornecidos pela Agip  
353 distribuidora S.A., credenciada pela Agência Nacional de Petróleo.Como essa LOC terá uma validade  
354 terá uma validade de 8 anos e normalmente postos de gasolina mudam as suas distribuidoras, suas  
355 fornecedores de combustível, não seria o caso, de alguma forma inserir nas condicionantes que no caso  
356 de alteração do nome dessa empresa fornecedora, dessa distribuidora, que a FEAM fosse identificada?  
357 Este questionamento se faz necessário pelo seguinte: Nós sabemos, e ainda recentemente assistimos  
358 pela TV o julgamento de um crime muito comentado, que houve em Belo Horizonte, quando um  
359 promotor investigava a máfia de combustíveis, onde se colocava muitos elementos químicos nos  
360 combustíveis e adulterava sua qualidade e a adulteração do combustível, de alguma forma, mesmo pela  
361 via indireta, afeta muito a atmosfera. Não seria o caso de a FEAM também ter um controle de quem  
362 fornece este combustível?

363 **Eduardo Barcelar – Coordenador do Núcleo de Combustíveis da FEAM.**

364 Interessante, não houve ainda, não houve este questionamento ainda, nas nossas reuniões, é interessante  
365 sim. Por mais que as companhias, as vezes tem contrato de 15 anos em vigor, 12 anos, 8 anos, 9 anos,  
366 quer dizer, são contratos bem longos e até você ter a remoção desse equipamento, que é de propriedade  
367 da distribuidora, essa licença, provavelmente, estará vigorando; mas, a sua observação procede.

368 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**  
369 **Sustentável – Presidente da URC COPAM Alto São Francisco**

370 Quando é proposto, qualquer um dos senhores pode propor um condicionante, nós votaríamos no final,  
371 o projeto como tá, e o condicionante, para ser anexado. Então, nós colocaríamos em votação. Eu acho  
372 que muito, muito prudente.

373 **Cairo Manoel de Oliveira – Prefeito de São Roque de Minas:**

374 Só pra acrescentar, seria uma forma de ter um controle, pela via indireta, da qualidade do combustível,  
375 porque se aquela empresa não tiver devidamente inscrita, ou cadastrada na Agência Nacional de  
376 Petróleo, o poder público cria uma condicionante, uma maneira de controlar a qualidade desse  
377 combustível também.

378 **Eduardo Barcelar – Coordenador do Núcleo de Combustíveis da FEAM.**

379 Hoje, conforme você pode ter observado, saiu na imprensa ontem, pelo promotor do PROCON, hoje o  
380 nosso Estado, é o Estado com o menor índice de adulteração de combustível. Em Belo Horizonte já é  
381 praticamente 0 (zero), mas nada impede da gente colocar isto, agora, só queria acrescentar o seguinte:  
382 havendo qualquer contaminação, tanto de solo, ou lençol, ou de ar, a companhia que está lá com os  
383 equipamentos, para o empreendedor exercer a sua atividade. Por mais que ele não venha comprar tela,  
384 de quem ele comprar, também eles são responsáveis solidariamente, por qualquer contaminação que ali  
385 venha a ocorrer.

386 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**  
387 **Sustentável – Presidente da URC COPAM Alto São Francisco**

388 Mas eu acho que uma ratificação, eu acho que é interessante. Eu não vejo problema. Mais alguma  
389 observação?, conselheiro...? Ninguém queria falar, já tivemos 4 ou 5 perguntas; já melhorou. Muito  
390 bem.

391 **Alessandro Gabriel da Costa – Associação Ambientalista do Alto São Francisco**

392 Eu gostaria de me expor; o seguinte: Na minha convivência junto aos postos de gasolina, no meu dia a  
393 dia, eu tenho visto que existe o sistema de coleta da caixa separadora dos afluentes líquidos e, na  
394 maioria das vezes são usados alguns produtos químicos, que são altamente considerados cancerígenos  
395 pra população humana, quando lançado algum corpo de água, algum tipo de córrego ou rio e, as vezes  
396 eu tenho observado que existe um processo meio assim, “desdeixado”, por essas caixas separadoras e  
397 eu queria assim, que se fosse possível, me respondesse, até quando que poderia essa condicionante



398 desses detergentes, esses produtos químicos, por “falta de descuido”, do próprio posto de gasolina, com  
399 a caixa separadora, coletora dos resíduos, que é óleo graxa, essas coisas assim, que vai pra caixa  
400 coletora lá, até quando que isto poderia prejudicar e qual que seria assim o critério que a gente poderia  
401 tomar pra que “teja” uma fiscalização mais rígida, em cima dessas caixas, por eu acho que tá tendo um  
402 pouquinho de inviabilidade no processo de fiscalização delas.

403 **Eduardo Barcelar – Coordenador do Núcleo de Combustíveis da FEAM.**

404 A única forma que a gente tem de segurar o lançamento do resíduo, das três atividades que um posto  
405 exerce, que é na área de abastecimento, na área de lavagem e na troca de óleo, é através de canaletas,  
406 isto tá em norma também, direcionasse para uma caixa separadora de água e óleo. O que a gente vai  
407 monitorar, é o que tá no Anexo 2, é o lançamento desse afluente e pra isto tem norma também; tem uma  
408 resolução do CONAMA, a nº 2086, e a deliberação normativa do COPAM, também 1086(?). É ai que  
409 nós estaremos monitorando. Se eles estiverem lançando acima disto, acima dos parâmetros que estão  
410 previstos em norma, ele vai ser autuado. Com relação à manutenção da caixa, foi o que a gente,

411 logo no início de fazer o nosso trabalho, de normatização do trabalho no Estado, a gente colocou na  
412 deliberação normativa do COPAM, nº 50, que é justamente a manutenção dessa caixa. A gente sabe  
413 que várias prefeituras já exigem essa caixa há muitos anos, mas nunca foi dado manutenção, então, é a  
414 mesma coisa de não ter. Então nós colocamos isto na delegação normativa do COPAM, da qual ele vai  
415 ter isso lá no seu escritório, com o projeto da caixa, com a respectiva RT do profissional responsável  
416 por aquela caixa, pela construção dela, pelo projeto e construção dela, da qual vai ter a periodicidade de  
417 manutenção; vai ficar à nossa disposição na fiscalização, quando a gente for ao campo.

418 **Eustáquio Marcelino Valério Calderano - Associação Brasileira de Engenharia Sanitária  
419 e Ambiental - ABES**

420 No item 4 do Anexo 1, Condicionando-se Licença de Operação Corretiva, é necessário apresentar a  
421 outorga do IGAM, para a utilização do poço artesiano. Eu gostaria de saber se já foi protocolado esta  
422 outorga junto ao IGAM, e se existe cópia desse protocolo do IGAM, junto ao processo Copam?

423 **Eduardo Barcelar – Coordenador do Núcleo de Combustíveis da FEAM.**

424 Sim, com certeza. Já existe. A gente possui um parecer jurídico, pelo fato da demanda que nós criamos,  
425 junto ao IGAM, uma nota técnica jurídica, da qual a gente vai conceder, por prazo de 12 meses, ele nos  
426 apresentar a outorga concedida, mas desde que tenha o protocolo, conforme está anexado aos autos.

427 **Eustáquio Marcelino Valério Calderano - Associação Brasileira de Engenharia Sanitária  
428 e Ambiental - ABES**

429 E quanto tempo é essa outorga? É válida por quanto tempo?

430 **Eduardo Barcelar – Coordenador do Núcleo de Combustíveis da FEAM.**

431 Eu não sei, o prazo dela, para te falar a verdade eu não sei, porque cabe ao IGAM, 5 anos? Tem uma  
432 colega nossa do IGAM ali, que está falando que são 5 anos.

433 **Eustáquio Marcelino Valério Calderano - Associação Brasileira de Engenharia Sanitária  
434 e Ambiental - ABES**

435 E essa outorga de mananciais subterrâneos é a mesma validade para mananciais superficiais?

436 **Representante do IGAM**

437 A modalidade de autorização o prazo de validade é 5 anos; ai tem concessão que é mais pra utilidade  
438 pública, copasa,....., ai a validade é 20 anos, e o uso insignificante, 3 anos, que ai é emitido uma  
439 certidão.

440 **Eustáquio Marcelino Valério Calderano - Associação Brasileira de Engenharia Sanitária  
441 e Ambiental - ABES**

442 Então, pra pessoas físicas são 5 anos?

443 **Representante do IGAM**

444 Se não se enquadrar como uso insignificante, é 5 anos o prazo de validade.

445 **Eustáquio Marcelino Valério Calderano - Associação Brasileira de Engenharia Sanitária  
446 e Ambiental - ABES**

447 E o manancial superficial e subterrâneo é uma mesma validade.



448 **Representante do IGAM**

449 Mesma validade.

450 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**  
451 **Sustentável – Presidente da URC COPAM Alto São Francisco**

452 Ok. Mais alguém? Mais alguma pergunta? Ok. Então nós vamos entrar, foi bom porque não tinha  
453 nenhuma pergunta e acabamos com 7 perguntas e foram boas perguntas; e o interessante é que as  
454 perguntas são muito parecidas com o que a gente tem visto hoje; é resíduo sólido, água, os problemas  
455 de toxicidade, são muito em cima disso. Bem, eu gostaria então de colocar em votação a primeira  
456 licença, primeira licença, este fato é histórico, primeira licença dada pela unidade regional do Alto São  
457 Francisco. Então, eu gostaria de colocar em votação; quem estiver de acordo, com...; pois não, eu vou  
458 por, eu falo...; primeiro eu coloco, depois eu coloco a condicionante, ok? Sempre assim, porque coloco  
459 todos e depois coloco as condicionantes. Bem, então eu gostaria de colocar o projeto como tá em  
460 votação, pra depois a gente votar a proposta da condicionante. Eu coloco em votação, quem tiver de  
461 acordo se mantenha como está. Ok, APROVADO. A primeira licença aprovada pela região e pelo  
462 conselho. Uma salva de palmas... Espero que este seja uma primeira de muitas e muitas licenças que  
463 vão passar agora pra a regional e que vocês vão decidir, não mais Belo Horizonte; passa a ser a região.  
464 Eu gostaria de então colocar em votação a proposta. Eu gostaria que o conselheiro repetisse para os  
465 senhores, para que a gente colocasse em votação a proposta referente a marca, como é que fala, (alguém  
466 diz, fornecedor)..., fornecedor, não, mas tem um nome...(outra pessoa diz, a bandeira)..., a bandeira,  
467 faltou a bandeira aqui, a bandeira; eu acho importante.

468 **Cairo Manoel de Oliveira – Prefeito de São Roque de Minas:**

469 A nossa proposta é no sentido de que o empreendedor, no caso o Posto Montense Ltda., informe ao  
470 Copam, à FEAM, a alteração da bandeira da sua distribuidora de combustível, como forma de se ter o  
471 controle das distribuidoras que estão promovendo, pela via indireta, o combustível que será  
472 comercializado nesta regional.

473 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**  
474 **Sustentável – Presidente da URC COPAM Alto São Francisco**

475 Ok. Eu coloco em votação, quem tiver de acordo se mantenha como está. Ok, APROVADO. Depois o  
476 pessoal vai pegar e redigir e passar para a assinatura. Bem, primeiro licenciamento feito na região; já de  
477 posse dele nós vamos, no 2º item, passar...

478 **Cairo Manoel de Oliveira – Prefeito de São Roque de Minas:**

479 Sr. Presidente, uma pequena questão de ordem aqui; como se trata da primeira reunião de trabalho  
480 efetivamente, e ainda o nosso conhecimento não alcança a plenitude de tudo aquilo que gostaríamos,  
481 estou vendo aqui neste resumo, do parecer técnico, onde está escrito aqui o seguinte: atividade:  
482 comércio varejistas de combustíveis líquidos, Classe 1A, e logo abaixo, no tópico nós estamos falando  
483 aqui Classe 2; o que é isto?

484 **Eduardo Barcelar – Coordenador do Núcleo de Combustíveis da FEAM.**

485 Quando você tem, através da deliberação normativa do Copam, a 01/90, que tá sendo revista agora,  
486 você tem 3 parâmetros que você avalia: O potencial poluidor dele com ar, água e solo, e o porte do  
487 empreendimento; neste caso específico dos postos de combustíveis, nós enquadrados eles até 45.000  
488 litros de armazenagem, ele é pequeno. Acima de 45.000 até 90.000, ele é médio. Acima de  
489 90.000, ele é grande. Então, quando você faz, água, ar e solo, pra ar, ele tem um potencial poluidor  
490 pequeno; pra solo, médio, e pra água, médio. Então, P, com M, com M, você gera,..., ele passa a ser de  
491 potencial poluidor médio; ai, quando você pega o porte dele, você faz, é uma regrinha: Porte com  
492 potencial, ele cai na Classe 1A, que é essa que tá logo à frente da razão social dele ai, neste quadrinho,  
493 no cabeçalho do parecer, e quando ele é acima de 45.000, que é o médio e o grande, você combina isto  
494 com o potencial poluidor dele, ele cai na Classe 2. Então, esse segmento de comércio varejista só possui  
495 2 classes: Classe 1 e Classe 2, perante a norma do Copam. Não podemos confundir com o que tá na  
496 norma da ABNT, que é classificação ambiental por enquadramento de norma de equipamentos. São  
497 duas coisas distintas.



498 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**  
499 **Sustentável – Presidente da URC COPAM Alto São Francisco**

500 Bem, eu...só dizer aos senhores, hoje não seria este caso, mas o conselheiro tem razão. Nós fizemos isto  
501 com outras unidades; na próxima reunião aqui, eu vou trazer um pessoal pra apresentar a proposta da  
502 01/90 e essa matriz, que tem na 01/90, ela é bem caracterizada na palestra que é feita, vai mostrar para  
503 os senhores todas essas classificações com mais detalhes e na próxima reunião, eu vou trazer uma  
504 pessoa pra fazer a apresentação da 01/90 e da lei de multas, de penalidades, que são as duas que nós  
505 vamos trabalhar com elas diretamente, mais nas nossas decisões, mais amiúde, no dia a dia nosso. Bem,  
506 eu gostaria então de passar ao item seguinte e gostaria de...; a apresentação do IEF, da fazenda Santa  
507 Maria, houve um erro, esse nós vamos passar pra próxima reunião com o IEF, o primeiro item da  
508 próxima reunião eu gostaria que o pessoal colocasse uma das unidades agrosilvopastoril, pra que a  
509 gente entrasse também com o IEF, nessas, nessas...; hoje nós entramos com a FEAM, vamos procurar  
510 o IEF, na próxima reunião pra que ele apresente um trabalho mais agrosilvopastoril. Vamos tirar de  
511 pauta isto por um motivo, houve um erro aqui, erro grave; deixa que eu “brigo” com o pessoal lá em  
512 Belo Horizonte, mas, erro grave, mas, erro. Essa suinocultura é de Santo Antônio do Amparo, tá no Sul,  
513 não tá nessa região; então ele tem que ser analisado na região do Sul, não aqui, em Varginha, não aqui  
514 em Divinópolis. Então nós vamos tirar de pauta, houve um erro; que se tire de pauta. O pessoal precisa  
515 de analisar um pouquinho; um pouquinho de geografia pro pessoal ai. Bem, mas tudo bem, eles  
516 aprendem. Item seguinte: Definição da agenda das reuniões pra 2004. Eu gostaria de dizer pra vocês o  
517 seguinte: Essa parte é muito importante; nós vamos definir aqui o dia, a data e a hora, que nós vamos  
518 receber todo mês, nós vamos tá encontrando aqui e existem algumas coisas, que foram muito discutidas  
519 nas outras regiões, quer dizer, quem já escolheu a sua data, nós não vamos poder repetir, já tem 3 datas  
520 que foram escolhidas, que o Rogério vai explicar pra vocês. Então nós procurar conciliar uma data que  
521 seja mais adequada. Se houver duas propostas, o voto decide tudo aqui; as vezes nem sempre agrada.  
522 Lá na Zona da Mata, ganhou 9 a 8, foi assim a disputa: um queria 2ª à tarde, 8 queria....., mas ganhou  
523 uma, o resto aceitou; o voto é soberano. Mas, de qualquer maneira vamos discutir isso, porque, desde  
524 que seja de interesse de todos vocês, nós vamos procurar – aqui não existe aquele grande problema que  
525 nós temos em regiões mais longe, que a gente tem aquele problema de 2ª feira de manhã; ai você tem  
526 que sair à noite e eu tava perdendo...; nós que moramos em Belo Horizonte, estávamos perdendo a noite  
527 com a família; tínhamos que viajar à noite, pra tá lá 2ª feira. Então, passamos para a tarde, isso em  
528 Varginha, que fica um pouco mais longe; nós que estamos coordenando esse trabalho. Nós não, o  
529 conselho passou pra tarde, foi votação. Tem 3 datas que foram escolhidas, que eu gostaria que o  
530 Rogério já falasse, que a gente exclui da nossa lista, porque não podemos ter 2 reuniões no mesmo dia.  
531 De qualquer maneira, Rogério com a palavra, para que ele mostre para os senhores as nossas opções  
532 aqui, para a região.

533 **Rogério Noce - Superintendente de Política Ambiental da SEMAD**

534 Quería falar para os conselheiros que essa é uma fixação que, de momento nós estamos, gostaria de  
535 colocar para os senhores, tendo em vista que são 7 unidades regionais colegiadas. Nós já temos duas  
536 operativas, uma terceira operativa, essa aqui seria a quarta. Nós temos a do triângulo mineiro, que ela  
537 tem uma fixação ainda não definida mesmo, porque ela não foi feita, sabe Shelley, ela não tinha sido  
538 feita, ela tá bem alterada em relação aos nossos fluxos de reuniões, para a implantação das regionais.  
539 Mas, em princípio, lá, vai ser a segunda 6ª feira do mês, mas tem que ser cancelada por eles. A outra,  
540 já definida, é a primeira 2ª feira do mês, que é do Sul de Minas; esta já está estabelecida, sendo que já  
541 na última reunião, foi mudada a reunião, conforme Dr. Shelley aqui falou, que a reunião começava as  
542 9:00h, passou para reunião às 13:00h. E por último, a da Zona da Mata, que estabeleceu a quarta 2ª  
543 feira do mês, que já está bloqueada. As outras reuniões, normalmente o que a gente pretende que se  
544 faça, isto com a conveniência pra sugestão dos senhores, pode ser numa 2ª, numa 6ª, em relação ao  
545 deslocamento do grupo, porque há deslocamento do grupo também de Belo Horizonte, no suporte  
546 disso, nesse primeiro momento. Então, eu acho aqui não foi colocado que a nossa reunião hoje, tá sendo  
547 colocado aqui, nesse dia, da 5ª feira, mas a gente pode verificar um dia melhor dos senhores, em termo



548 de um consenso entre os conselheiros, pra estabelecer 2ª, 6ª; da forma como o Dr Shelley colocou, nas  
549 outras reuniões, verificar a ponderação de cada um, e cada um chegar a um consenso. Um exemplo  
550 típico disto, é que na primeira colocação que foi feita na Zona da Mata, em Ubá, pretendia que se fosse  
551 feita uma determinada data e foi mudando ao longo da discussão. Então aqui, eu deixaria para os  
552 senhores estabelecerem a melhor data, de comum acordo; normalmente não é uma data que  
553 seguramente não vai agradar a todos não, pra haver coesão, coerência no caso. Não podemos na  
554 primeira 2ª feira do mês, que é a do Sul de Minas; (primeira 2ª feira do mês ta fora). A do Triângulo  
555 Mineiro não está definida, mas era a proposta inicial, sempre a segunda 6ª feira do mês. A da Zona da  
556 Mata é a quarta 2ª feira do mês. E nós temos aqui na 4ª unidade regional e nós temos ainda mais 3 pra  
557 serem instaladas.

558 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**  
559 **Sustentável – Presidente da URC COPAM Alto São Francisco**

560 Então nós temos a segunda e quarta 2ª feiras do mês e nós temos a segunda 6ª feira do mês. Ok.  
561 Propostas....

562 **Alex Fernandes Santiago – Coordenador das Promotorias de Defesa do Meio Ambiente, da Bacia**  
563 **do Alto São Francisco**

564 Antes das propostas, eu queria perguntar, essas reuniões que já estão marcadas: maio, 17 de maio, e 21  
565 de junho; são nossas ou eu entendi errado? Dessa pauta que nós recebemos...?

566 **Rogério Noce - Superintendente de Política Ambiental da SEMAD**

567 Essa ai foi uma colocação de sugestão. Quem vai estabelecer essas rotinas...; é pelo seguinte fato Dr.  
568 Shelley me pediu: como nós estamos iniciando os trabalhos no final de março, nós vamos saltar um  
569 mês, que é o mês de abril, e vamos efetivamente iniciar, operativamente os trabalhos do Conselho, em  
570 maio, para não dilatar muito, que o pensamento inicialmente era dilatar. Porque isto? Nós estamos  
571 consolidando a instalação do próprio núcleo regional, que vocês estarão hoje lá, visitando, inaugurando.  
572 Nós estamos trazendo as pessoas da FEAM, do IGAM e do IEF, para estarem aqui trabalhando  
573 conosco. Nós estamos implantando um sistema novo, que é um sistema receptivo dos processos  
574 autorizativos. Então nós vamos ter esse tempo de assimilação de processo. A partir de maio e junho, é  
575 quando nós iniciaremos. Isso aqui é apenas no dia 17 e 21, foi colocado como uma colocação pra vocês  
576 avaliarem se isto é pertinente ou não. É um ponto de partida da discussão; vocês é que são soberanos,  
577 vocês é que vão dar a data e vão marcar a data que vai estar configurada na Ata da reunião.

578 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**  
579 **Sustentável – Presidente da URC COPAM Alto São Francisco**

580 Vamos dar uma certa ordem nisso aqui. Vamos às propostas primeiro e às justificativas da proposta,  
581 porque não é julgar. Vamos dar uma justificativa porque...então vamos ver, primeira proposta,  
582 conselheiro...Vão partir, cada um..., vamos ver quantas propostas a gente tem e depois a gente vai pra  
583 votação.

584 **Cleber Greco Magalhães – Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais (FAEMG)**

585 Sr. Presidente, eu só queria fazer uma pergunta antes. O que tá programado pra gente receber as  
586 informações técnicas e os pareceres, seria quanto tempo antes dessa primeira reunião?

587 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**  
588 **Sustentável – Presidente da URC COPAM Alto São Francisco**

589 10 dias antes. Por lei, você teria de receber 5 dias antes, mas nós aqui nas unidades regionais vamos  
590 fazer esta documentação, com esforço grande, porque tá no início; 10 dias antes tá na mão dos  
591 senhores. Por isso que eu gostaria que vocês olhassem bem os E-mails, os Faxes, pra ver se tá correto,  
592 porque as vezes a gente tem problema de comunicação ai, no chegar... Nós sempre mandamos pro  
593 titular. Muitas vezes o titular não tem...; nós vamos também mandar para o suplente. O suplente tem a  
594 mesma...; nós temos 40, 40, aqui são 32 membros. É importante que a gente veja isto, porque, de uma  
595 certa forma, todos os 32, são membros do Conselho de Política Ambiental do Estado de Minas Gerais.  
596 Só tem direito a 1 voto; a instituição só tem direito a 1 voto. E é sempre muito bom que vocês, quando  
597 não puderem vir, pode acontecer uma emergência, estejam sempre avisando o conselheiro, pra



598 instituição tá sempre aqui representada; pra não “passar de liso” e a instituição ser prejudicada. Ok,  
599 vamos lá, propostas...

600 **Alex Moreira – PUC-MG**

601 Eu gostaria de estar sugerindo que as reuniões acontecessem nas extremidades da semana; na 2ª ou 6ª  
602 feira, especificamente. Não só pela facilidade de deslocamento, mas também pela possibilidade de  
603 estar-se, ou preparando a reunião durante a semana, ou até mesmo, como essa é uma função voluntária,  
604 que nós tivéssemos a possibilidade de estar lendo com mais detimento os pareceres, no final de semana  
605 etc. Mas, o motivo é que, eu gostaria que fosse na segunda semana do mês, levando-se em consideração  
606 que a primeira semana, existe uma série de efemérides ligadas à empresas e à vida societária,  
607 pagamentos recebidos, deslocamentos, impostos que tem que ser calculados etc., que deixa  
608 normalmente a primeira semana de cada mês bastante tumultuada, no dia a dia das tarefas das pessoas.

609 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**  
610 **Sustentável – Presidente da URC COPAM Alto São Francisco**

611 Então, seria a segunda semana do mês, na 2ª ou 6ª feira; estaria bom?

612 Vamos lá, a segunda proposta.

613 **Cairo Manoel de Oliveira - Prefeito de São Roque de Minas**

614 A nossa proposta, eu acho que de alguma forma contempla parte das colocações feitas pelo Alex. Nossa  
615 proposta seria de que as nossas reuniões ocorressem sempre na última 5ª feira do mês, na última 5ª.  
616 Para alguma eventualidade, teríamos pela frente ainda a 6ª feira. Então nossa proposta seria a última 5ª  
617 feira do mês; no caso específico aqui, olhando nossa agenda, seria uma, abril, dia 29; maio, 27; e junho,  
618 24.

619 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**  
620 **Sustentável – Presidente da URC COPAM Alto São Francisco**

621 Nós temos aqui, na segunda semana, 2ª ou 6ª. E nós temos a última 5ª feira do mês. São três propostas  
622 que foram colocadas aqui. Nós vamos levar em votação então. Nós temos Uberlândia, segunda semana,  
623 6ª feira. Então essa aqui nós já temos uma, não tem jeito. Tem ser a segunda porque você tinha  
624 proposto na segunda semana também, 2ª ou 6ª feira, não é isto? Então fica segunda semana, na 2ª feira,  
625 e última na 5ª feira. Duas propostas para as nossas reuniões, ok?

626 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**  
627 **Sustentável – Presidente da URC COPAM Alto São Francisco**

628 Essas duas tá ok, não é Rogério? Me ajuda aqui, porque eu sozinho. Segunda semana, 2ª não tem nada  
629 aí?

630 **Rogério Noce - Superintendente de Política Ambiental da SEMAD**

631 Não.

632 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**  
633 **Sustentável – Presidente da URC COPAM Alto São Francisco**

634 E a última 5ª feira, também não?

635 **Rogério Noce Superintendente de Política Ambiental da SEMAD**

636 Última 5ª? Não. Não tem marcado.

637 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**  
638 **Sustentável – Presidente da URC COPAM Alto São Francisco**

639 Não tem nada 6ª longe para gente sair daqui correndo e ter que viajar 1000 Km?

640 **Rogério Noce - Superintendente de Política Ambiental da SEMAD**

641 O deslocamento, no caso aqui, é fortuito em relação a dia.

642 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**  
643 **Sustentável – Presidente da URC COPAM Alto São Francisco**

644 Eu sei, mas não tem nada da última 6ª não, né? É porque tem um problema logístico. Depois nós vamos  
645 marcar o horário da reunião aqui. Mas vamos supor que você marque uma reunião à tarde aqui. Você  
646 tem que sair correndo, chegar em Belo Horizonte, pegar um vô para Uberlândia, porque tem toda a  
647 estrutura que você tem que armar e isto dá um trabalho tremendo. Então é só para gente não. Essa coisa



648 é importante, esse negócio de data, porque depois a gente chega lá, a gente não consegue atender todo  
649 mundo. Então vamos lá. Eu gostaria então de colocar em votação.

650 **Cleber Greco Magalhães – Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais (FAEMG)**

651 Sr. Presidente, eu queria fazer uma consideração para os nossos colegas aqui. Nesse início, hoje nós  
652 recebemos aqui dois processos. Aliás, um processo só, porque um saiu de pauta. Mas, com o “andar da  
653 carruagem”, à medida que a gente for adquirindo nossos treinamentos, a gente sabe que daqui muito  
654 pouco tempo, nós vamos estar analisando aqui, 20, as vezes até 30, as vezes até em bloco, conforme foi  
655 sugerido. Hoje as câmaras de Belo Horizonte tem as reuniões que tem 100 projetos. Então eu queria  
656 que vocês considerassem isso. Eu vou ficar com a 5ª porque, de repente a gente vai tá recebendo, com  
657 10 dias de antecedência, não agora nesta fase inicial, mas daqui, esperamos, pouco tempo, a gente vai tá  
658 recebendo aí 30, 40, 50 processos, para analisar e eu não acharia que 2ª feira era o melhor dia.  
659 Obrigado.

660 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**  
661 **Sustentável – Presidente da URC COPAM Alto São Francisco**

662 Então vamos lá. 5ª e 6ª tão mais ou menos dentro do que você quer. Não tá muito longe, dentro do que  
663 você colocou; que você estava querendo que não fosse no princípio, porque você tem razão, é sempre  
664 difícil, e a última 5ª você não entrou ainda naquele negócio.

665 Sr. Presidente, a questão da 5ª feira, é porque parte muito a semana das pessoas. Nós estamos numa  
666 região com 60 cidades; então existe deslocamento de pessoas, cada vez que existe uma reunião etc. No  
667 final da semana, isto fica um pouco mais amenizado, ou no início.

668 Outro aspecto é que não compreendi bem, do colega; o excesso de projetos, na realidade o número  
669 maior de projetos, eu acho que a 2ª feira seria excelente, justamente por isso, é mais fácil de fazer  
670 aquela leitura no final de semana. Efetivamente, acho que todos nós estamos assumindo uma carga de  
671 trabalho extra, não tem jeito. E numa reunião na 5ª feira, o que acontece é que durante a semana nós  
672 temos também os nossos a fazeres, que estariam acumulando com a carga de trabalho efetiva, do  
673 próprio colegiado.

674 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**  
675 **Sustentável – Presidente da URC COPAM Alto São Francisco**

676 Ok, o voto vai decidir. Vocês já defenderam 5ª. Sempre vamos votar.

677 **Humberto Alves - Prefeito de Martinho Campos**

678 Eu estou olhando aqui, junto com o Cairo e com o Dr. Ênio, a questão de nós, prefeitos. Para nós, a  
679 semana, normalmente ela começa muito tumultuada e com relação à data, que você tá falando dias  
680 antes, se nós recebermos o processo com 10 dias, nós temos o final de semana e até na 5ª feira, de  
681 preferência à tarde, para que a gente possa trabalhar e, é lógico que é uma questão pessoal, mas é uma  
682 questão que nós temos que olhar, porque os trabalhos dentro dos nossos municípios na 2ª feira costuma  
683 chegar, começar quente.

684 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**  
685 **Sustentável – Presidente da URC COPAM Alto São Francisco**

686 A proposição dos conselheiros todos, são sagradas aqui dentro. É assim que nós vamos trabalhar; o  
687 tempo todo; mas só dizer uma coisa. Pela primeira vez, no Conselho de Política Ambiental, nós temos a  
688 representação dos municípios, pela primeira vez, porque o COPAM, em Belo Horizonte, tinha  
689 secretarias, mas não tinha município nenhum. Então, as unidades regionais trazem os municípios para  
690 essa grande discussão; porque os prefeitos são afetados diretamente. Eles é que são cobrados por uma  
691 série de investimentos: ETEs, Aterros Sanitários e um monte de coisas. Então, eu acho, eu vejo com  
692 “muito bons olhos” a entrada de prefeitos, que não são prefeitos, eles não estão aqui representando,  
693 volto a dizer, a sua prefeitura. Este é um órgão do Estado, ele tá representando toda uma micro-  
694 regional, que ele foi eleito para estar aqui representando as outras cidades também. Então eu acho que  
695 são pessoas importantes, dentro desse novo modelo que nós estamos criando, mas a mesma importância  
696 da proposta deles, é a sua. Eles têm o mesmo direito. Se você quiser manter a 2ª, vamos partir para a  
697 votação. Se você quiser, temos duas propostas, se você quiser dar aos prefeitos essa...; e aceitar a 5ª,



698 nós nem precisamos de fazer a votação. Mantém. Tem problema não, ninguém vai ficar com raiva com  
699 isto; é uma decisão sua.

700 **Alex Moreira – PUC-MG**

701 O que eu posso fazer, até no intuito de tentar estar atendendo aos prefeitos, é abrir para outras 6<sup>as</sup> feiras  
702 do mês; nós teremos quatro 6<sup>as</sup> feiras para escolher.

703 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**  
704 **Sustentável – Presidente da URC COPAM Alto São Francisco**

705 Vamos votar? Vamos votar, eu acho que é melhor. Temos 2 propostas, vamos lá, depois a gente  
706 discute. Bem, quem tiver de acordo, nós temos a última 5<sup>a</sup> feira do mês e a segunda 2<sup>a</sup> feira do mês.  
707 Quem tiver de acordo com a última 5<sup>a</sup> feira, levanta a mão. 11 votos. Ganhou a última 5<sup>a</sup> feira. Então,  
708 fica a última 5<sup>a</sup> feira. Eu acho que não tá tão ruim assim. A última 5<sup>a</sup> feira ajuda os prefeitos e ajuda  
709 você também. Eu acho que isto que foi colocado pelo prefeito é importante. Anteriormente, já que  
710 vocês vão receber 10 dias, dá tempo e muitas dúvidas ficam na primeira leitura. Então você tem a  
711 semana para você dar um telefonema para o IEF, para a FEAM, falar, oh, eu tive dúvidas aqui nisso,  
712 essas coisas; você pode tirar durante a semana. Isto é verdade. Bem, aprovado então, última 5<sup>a</sup> feira do  
713 mês. Para mim Divinópolis é a mais tranqüila, porque eu pego o carro venho e volto no mesmo dia,  
714 porque é perto de Belo Horizonte, não é tão longe, mas tem outros aqui. Bem, o horário agora. Bem,  
715 alguns gostam da parte da manhã, outros a parte da tarde. A parte da tarde dá condição dos prefeitos ou  
716 das pessoas que estão aqui, viajar a manhã, para estarem aqui à tarde; almoçam e vêm para cá. Alguns  
717 preferem a manhã. Mas eu gostaria de colocar em discussão, o horário nosso de hoje é 14 as 18:00h, ou  
718 das 08 as 12:00h, ou das 09. Tem gente que pede até das 13, para viajar mais cedo, das 13 as 17:00h.  
719 São 4 horas que a gente vai procurar...; as vezes vai um pouquinho mais, porque os assuntos são mais  
720 polêmicos. Mas, eu gostaria de colocar então em votação o horário de hoje; quem tiver de acordo com a  
721 tarde, se mantenha como está. Ok, aprovado. Então passa a ser o horário da tarde. Vocês preferem 13 as  
722 17, começando mais cedo, ou 14:00h? Então tá. Vamos manter 14 as 18:00h, ok? Este item então,  
723 conseguimos ultrapassar. Foi mais fácil. Para vocês terem uma idéia, a reunião de Ubá, escolheram, os  
724 prefeitos também, em peso, perderam a primeira; ai, fizeram um protesto e tal, levantaram e fizeram a  
725 votação voltar de novo. O pessoal aceitou que fosse votado de novo; ai, eles ganharam. Ganharam por 1  
726 ponto. Foi ótimo, isto é bom. Bem, vamos para escolha do representante titular e suplente, para integrar  
727 junto à Câmara de Política Ambiental, CPA do Copam, Belo Horizonte. Aqui é o seguinte: Eu gostaria  
728 de deixar bem claro: A pessoa que tiver disposta, tem que estar disposta a ir a Belo Horizonte, um dia.  
729 Perde-se o dia todo, vai a Belo Horizonte, a reunião é durante a manhã, mas as vezes vai até 13h,  
730 13:30h. A reunião é longa as vezes, ultrapassa o horário de almoço muitas vezes. Muitas vezes ela  
731 pode ter de manhã e à tarde, dependendo do assunto; ela vai o dia inteiro. Então é preciso a pessoa ter  
732 disponibilidade para perder um dia, do mês, para tá lá, porque senão a unidade de Divinópolis fica sem  
733 representante, fica sem voz; sem voto, sem voz e eles não trazem para vocês também, o que aconteceu  
734 na última reunião; eles vão sempre trazer para vocês tudo o que aconteceu na CPA. Essa reunião, ela  
735 acontece de 2 em 2 meses, mas existem muitas extraordinárias. E agora os assuntos vão aumentar, com  
736 as unidades regionais e ela define sobre as políticas; todas as políticas, todos os grupos de trabalho que  
737 propõem políticas novas, novas normas passam e são filtradas na CPA. Então é uma Câmara  
738 importante; ela filtra tudo antes de levar para plenária, para ser aprovada e sair com uma deliberação de  
739 governo, uma lei governamental. Então, eu gostaria que as pessoas que se apresentassem, depois a  
740 gente faz uma votação, que tivessem essa disponibilidade, que tivessem condição de estar lá, condição  
741 inclusive de condução, de tá lá em Belo Horizonte, para que a gente depois não tivesse problema,  
742 reclamação: ...”Ah, eu fui avisado...” Eu estou avisando isso porque é importante apenas as pessoas que  
743 tiverem disponibilidade, se colocarem. E, eu gostaria de abrir para os senhores, quem gostaria de tá  
744 representando, que levante a mão.

745 **Humberto Alves - Prefeito de Martinho Campos**



746 Presidente, eu gostaria de fazer uma indicação, do colega Cairo (prefeito de São de Roque de Minas),  
747 principalmente considerando o que ele representa, que é o Parque Nacional da Serra da Canastra, a  
748 nascente do São Francisco (rio).

749 **Cairo Manoel de Oliveira – Prefeito de São Roque de Minas:**

750 Sr. Presidente, aceito como muita honra.

751 **Cleber Greco Magalhães – Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais (FAEMG)**

752 Sr. Presidente, eu também gostaria de colocar meu nome à disposição, para acompanhar mais de perto,  
753 as questões ambientais.

754 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**  
755 **Sustentável – Presidente da URC COPAM Alto São Francisco**

756 Bem, então nós temos 2 candidatos. Mais alguém? Ok. Vocês ainda não se conhecem; seria melhor  
757 fazer quando vocês se conhecessem melhor. Vocês estão começando a se conhecer, não sabem ainda  
758 direito quem são as pessoas, mas a gente vai ter que votar de início. Daqui um ano a gente vê se quer  
759 trocar, se não quer, a gente faz sempre isso, porque ai vocês já se conhecerão melhor. E mesmo porque  
760 a pessoa, ao longo do tempo, sente dificuldades de acompanhar isso. Eu gostaria de dizer o seguinte: de  
761 qualquer maneira, nós vamos aqui votar o titular e o suplente. Então, de qualquer maneira, vocês dois, o  
762 que ganha, entra como titular e o segundo lugar fica como suplente. Nós fazemos isso nas outras.  
763 Porque nós vamos precisar de suplente; muitas vezes o prefeito tem um problema maior e ele liga para  
764 o suplente: "eu não vou e você vai no meu lugar". Isto a gente faz. Amanhã eu tenho uma reunião no  
765 Conselho Nacional de Recursos Hídricos, liguei para o meu suplente, que é do Espírito Santo, ele vai tá  
766 lá, porque eu não posso, porque estou aqui, viajo amanhã. Então, essas coisas acontecem, é uma  
767 emergência que acontece. Então a gente tem sempre um suplente.

768 **Roberto Soares Nogueira - FEDERAMINAS**

769 Ofereço meu nome também, à votação.

770 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**  
771 **Sustentável – Presidente da URC COPAM Alto São Francisco**

772 Ok, temos 3 candidatos. É o que nós temos em todas os COPAMs Regionais, sempre aparecem 3. Aqui  
773 também apareceram 3. Vamos então votar. Criar um método de votação. Vocês decidem; eu sempre  
774 deixo vocês decidirem. Eu só estou dizendo, porque as outras nós votamos assim: 1º, 2º, tiramos 1º e  
775 2º; agora aqui, vocês definem. Então, tem uma proposta da gente votar 1º os 3 nomes. Ai você não  
776 entraria como titular, então seriam 2 nomes para titular e depois a gente votaria no suplente. Quem  
777 ganhar sairia e entraria o Sr. Roberto, como suplente, tá bom assim? Vocês é que decidem. Vamos  
778 votar para titular então, o representante da FAEMG e o Prefeito de S. Roque de Minas. Dois fica mais  
779 fácil pra mim. Quem quiser votar no Prefeito, levante a mão. 6 votos. Quem quiser votar na FAEMG,  
780 que levante a mão, só para contar. 8 votos. Então, o representante da FAEMG ganhou, e seria o  
781 representante titular na Câmara. Vamos agora, como vocês pediram, a gente vota agora no suplente. O  
782 candidato da FEDERAMINAS, Sr. Roberto, retira sua candidatura à suplência e fica o Prefeito de S.  
783 Roque de Minas, Sr. Cairo, como suplente. Então nós temos: A FAEMG como titular e o Prefeito de  
784 São Roque, como suplente. Ok? Aprovado. Bem, dito isso, nós temos assuntos gerais. Eu gostaria de  
785 dizer aos senhores, assuntos gerais é uma fase importante. Cada um dos senhores, tem uma série de  
786 coisas a colocar, então fica aberto aos senhores. Seminários, preocupações, pedidos, moção,..."eu  
787 gostaria de pedir uma moção ao Governador, que fizesse isso...". Essa é a hora que vocês vão colocar  
788 tudo que vocês tem, representantes que vocês são de várias entidades que estão aqui, e é o momento de  
789 vocês colocarem as suas preocupações ou informações que vocês queiram dar. Então, eu abro os  
790 assuntos gerais para os senhores conselheiros que quiserem falar alguma coisa; senão, eu também tenho  
791 algumas notícias a dar aqui, eu vou deixar para o final. Ok? Está em aberto. Alguma informação,  
792 alguma coisa?

793 **Alex Fernandes Santiago – Coordenador das Promotorias de Defesa do Meio Ambiente, da Bacia**  
794 **do Alto São Francisco**



795 A Promotoria de Justiça do Rio São Francisco foi criada em virtude de um convênio entre o SECEX,  
796 Ministério do Meio Ambiente, e o Ministério Público, com o objetivo maior de revitalização do rio; e  
797 isto está causando profunda preocupação ao Ministério Público, a posição dos municípios, da nossa  
798 área de atuação, que deveriam ser nossos parceiros, e ao invés disso, se tornam infratores ambientais.  
799 São dois casos, que eu quero trazer ao conhecimento do sistema FEAM-COPAM, porque eles nos  
800 causam grande preocupação. O primeiro, o município de Formiga, que ontem, chegou ao meu  
801 conhecimento, tem um projeto de lei regularizando todas as construções irregulares, edificadas em área  
802 de preservação permanente, sem que haja um estudo locacional antes, sem que haja parecer técnico  
803 antes, nem nada, regularizando tudo, que é a declaração da própria falência do município, na sua  
804 fiscalização. Se omitiu e não fiscalizou o que devia fiscalizar. O Ministério Público está enviando  
805 recomendação, para o município de Formiga, para vetar este projeto de lei. Outra questão. O município  
806 de Divinópolis declarou de utilidade pública, todas as áreas de preservação permanente às margens do  
807 Rio Itapecerica, num decreto. O código florestal prevê que, as áreas de preservação permanente, às  
808 margens do rio, só pode ser suprimida a sua vegetação, mediante estudo prévio, mediante inexistência  
809 de alternativa locacional, mediante autorização do órgão competente, que é o IEF. Foi criado o Decreto  
810 Guarda-Chuva, para depois serem suprimidas todas as áreas de vegetação, sem precisar do  
811 procedimento próprio para implantar o esgoto. O esgoto é importante, é ambientalmente interessante,  
812 mas cumprindo a lei. Nós esperamos que os municípios sejam parceiros na consecução dos objetivos  
813 ambientais; e não, pessoas que ajudem a degradação ambiental. O Ministério Público quer conviver em  
814 clima de harmonia, com as outras instituições, mas elas devem nos ajudar, para que haja essa harmonia.  
815 Obrigado.

816 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**  
817 **Sustentável – Presidente da URC COPAM Alto São Francisco**

818 Dr. Alex, obrigado. Foi uma pena. Formiga tem assento aqui, não está presente hoje? Porque o prefeito,  
819 inclusive, faz parte da nossa equipe e seria muito bom porque ele já poderia dar uma resposta, é uma  
820 pena. Mas eu gostaria de dizer que está registrado. Eu gostaria até, como análise, de dizer o seguinte.  
821 Nós temos um grupo integrado, de fiscalização ambiental, no Estado de Minas Gerais, que é o  
822 GECEFAI, que a Polícia Militar conhece muito, porque ela participa ativamente conosco, onde está  
823 representada a Promotoria Pública, em Belo Horizonte, a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros, IEF, a  
824 IGAM e a SEMAD. Tem mais uma, que eu talvez esteja esquecendo? Quem? Defesa Civil. Tem mais  
825 uma. São 10, agora me esqueci. Ah! Agricultura, através do IMA. Eu gostaria de dizer que, esse  
826 assunto, nós vamos levar ao GCFAI, para ver o problema da fiscalização, inclusive, para ajuda no  
827 processo, quer dizer, cabe, tudo que se levanta hoje na FEAM, em termos de...; nós levamos ao GCFAI,  
828 discutimos, levamos à Polícia Militar e oficialmente fazemos um pedido para fiscalização e para  
829 verificação, em tudo no Estado. Essa é a função do GCFAI; é uma função, não de coerção, mas de  
830 fiscalização, de orientação,...”aconteceu isso e etc.,...”..., até casos limites, que a gente pode até pedir a  
831 intervenção, mais drástica, num problema maior. Bem, mas então é apenas dizer sobre o GCFAI, eu  
832 vou pedir que o GCFAI. Venha aqui também, nas próximas reuniões, para vocês entenderem como é  
833 que está sendo organizado o sistema de fiscalização da SEMAD, juntos aos órgãos e dizer que o IEF,  
834 também, tem uma fiscalização em todo o Estado de Minas Gerais, através das suas superintendências  
835 regionais, e tem uma ligação direta com a Polícia Militar em muitos assuntos. E a Polícia Militar  
836 também, que é um quarto braço da Secretaria de Meio Ambiente do Estado de Minas Gerais e tá  
837 conosco há muito tempo, com pessoas treinadas. Aliás, apenas fazer uma observação, eu tenho ficado  
838 espantado, para o lado bom, de ver a participação e a capacidade da Polícia Militar, do problemas  
839 ambientais do Estado de Minas Gerais, na participação do COPAM. Tenho ficado assustado com a  
840 participação pró-ativa e uma participação muito útil COPAM, seja Varginha, Uberlândia, agora Ubá  
841 também. Eles fizeram uma apresentação, em Uberlândia, agora, sobre um problema de uma mineração  
842 lá, que eu fiquei assustado, de ver. Muito boa mesmo. Então, isso vem só somar. Eu gostaria então de  
843 dizer, que está registrado, os dois acessos, nós vamos tomar providência. Tudo que for colocado aqui,  
844 nós vamos dar uma resposta, na reunião anterior, isso não vai ficar no vazio; gostaria de deixar isto bem



845 claro. E gostaria de colocar que o nosso secretário, o Rogério, que isso constasse das nossas atas e que  
846 já, enquanto você não tem montado a unidade regional, que isso tivesse já anotado e que a gente  
847 providenciasse a resposta, para próxima reunião, para o promotor, sobre os assuntos que ele pediu, ok?  
848 Segundo lugar, eu gostaria, apenas seguindo o praxe, que,...., depois eu vou dar, no livro que nós temos  
849 aqui, de pessoas que pediram para falar, que a gente desse a palavra também a vocês, mas que vocês  
850 assinassem no livro, porque não faz parte aqui da..., tá bom?...dá o livro, aliás, só tem uma inscrição.  
851 Quando chegar na parte final das nossas reuniões. Mais alguma observação?

852 **Eustáquio Marcelino Valério - Abes/MG**

853 Eu gostaria de aproveitar a oportunidade e convocar a todos os presentes, que dia 14 de abril de 2004,  
854 as 13:00h, tem Assembléia Geral do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pará, CBHPARÁ. Então,  
855 aproveitando, convido a todos os presentes. Muito obrigado.

856 **Enio Luiz de Almeida Sousa - Prefeito de Estrela do Indaiá**

857 Eu gostaria que, levasse a sugestão, para proibir a pesca predatória, nos afluentes do São Francisco.

858 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**  
859 **Sustentável – Presidente da URC COPAM Alto São Francisco**

860 Eu acho que já é proibida, não? Já é proibida. Eu acho que pesca predatória já é proibida, agora, o que a  
861 gente pode fazer é realçar o pedido do prefeito, já que tá existindo isso, realçar a fiscalização,  
862 verificação nisso, mas é proibido, pesca predatória é proibido. Já existe a lei. Se ela faz, a pessoa tá  
863 contra a lei, tá fazendo..., é “aquele negócio”...; matar é proibido por lei, tem gente matando. Agora, eu  
864 acho que existe muita gente contra a lei. O que a gente pode fazer prefeito, talvez seja importante, é  
865 também levar esse pedido ao GCFAI e a Polícia Militar pode nos ajudar muito nisso.

866 **Enio Luiz de Almeida Sousa - Prefeito de Estrela do Indaiá**

867 É mais nos afluentes, é nos viveiros, onde o peixe desova que...; até na época da piracema o povo tá  
868 rede malha 2, piabeira. Eu tenho visto isto.

869 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**  
870 **Sustentável – Presidente da URC COPAM Alto São Francisco**

871 Ok prefeito. Mas de qualquer maneira, isto nós vamos levar. Rogério, anota ai também, o pedido dele.  
872 Gostaria que isso fosse levado no GCFAI da próxima reunião.

873 **Alex Fernandes Santiago – Coordenador das Promotorias de Defesa do Meio Ambiente, da Bacia**  
874 **do Alto São Francisco**

875 Sr. Presidente, eu gostaria de confirmar o dia da reunião de maio?

876 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**  
877 **Sustentável – Presidente da URC COPAM Alto São Francisco**

878 Seria a última 5ª feira do mês, 27 de maio. Eu gostaria de dizer uma coisa também, só voltando, quando  
879 você tiver feriado, semana santa, e cair, nós sempre passaremos para semana seguinte; só uma  
880 observação. Não, mas se existir nós fazemos em outro lugar; existe outro lugar, existe, existe outra  
881 opção, ok? Eu gostaria de dizer duas coisas. Talvez, é importante. Bem, depois nós vamos discutir isso.  
882 Mais alguma observação, assuntos gerais? Algum assunto, não. Ok. Só uma observação: O Rogério tá  
883 me falando aqui, dia 27 de maio nós estaremos em Diamantina, no Jequitinhonha; é a última; sétima  
884 região; então, nós estamos com um problema. Nós passaremos para o próximo. No dia 3; só nessa  
885 emergência, porque nós estamos montando. Ficaria ruim para nós não montar o Jequitinhonha. Nós  
886 vamos fazer em junho, uma, e depois você joga julho a próxima, tá ok? Ah, tá, porque é a última 5ª  
887 feira, como é que tá ai? Então vamos, 20, pode marcar. 20 de maio; como é que tá 20 de maio ai, nada?  
888 Então vamos marcar uma semana antes, depois gente, depois a gente aqui, a gente dá o acerto nisso,  
889 porque nós estamos montando 7 regionais. Então tá “encavalando” tudo. Nós temos a posse de  
890 Governador Valadares, no dia 20, exatamente, treinamento do pessoal, como vocês passaram aqui e no  
891 dia 27 vai ser Diamantina; então emendou. A maioria das pessoas que estão aqui, vai tá lá. Não, o dia já  
892 foi votado. Já passou a votação. Nós não podemos nunca voltar. Isso ai eu gostaria apenas de dizer:  
893 quando a gente votar, o voto aqui é sagrado, nós não voltamos não, hein. Então, as observações, todas,  
894 têm que serem feitas antes do voto; votou, acabou a votação, acabou. Se não a gente fica aqui “Ad



895 eternum”. Eu tenho duas pessoas que fizeram, estão querendo usar a palavra, tem mais? Diga o nome  
896 das pessoas do auditório; chame as pessoas pra mim. Eu não entendo essa letra não. Põe o nome das  
897 pessoas que assinaram e chame às pessoas, que nós vamos passar à parte que nós damos sempre às  
898 pessoas do auditório. Sempre no final nós vamos dar condição para que as pessoas possam falar.

899 **Francisco de Assis Braga - Professor da UEMG-FUNEDI**

900 Aproveitando essa primeira reunião, eu não sei se é de conhecimento dos senhores, do Sr. Secretário  
901 também, da existência de uma unidade de conservação, aqui no Alto São Francisco, isto é, aqui no Alto  
902 Rio Pará, no município de Carmópolis de Minas. Essa unidade de conservação foi criada por um  
903 decreto, em Dezembro de 2000, e chama-se Estação Ecológica da Mata do Cedro. Uma área de 1.200  
904 hectares de mata atlântica; então, é um remanescente significativo da vegetação original, aqui da região.  
905 Eu gostaria de cobrar dos senhores o maior empenho, a título de realmente implantar esta unidade de  
906 conservação. Ela foi criada, em termos de decreto; ela precisa ser avaliada, desapropriada; criado um  
907 plano de manejo, para que ela possa ser realmente implantada. Então, eu gostaria de ter um retorno da  
908 Secretaria de Estado de Meio Ambiente, com relação à situação dessa área, que foi criada por um  
909 decreto, e que precisa dar andamento. Para nossa região, é a única área que a gente tem, protegida e ela  
910 é muito importante. Lá pode ser a fonte para a recuperação das nossas áreas degradadas. Um trabalho  
911 de coleta de material, propagação de árvores que podem tá resguardadas naquele local. Então é muito  
912 importante aquela área e eu gostaria de destacar isso e numa próxima reunião, talvez ter o retorno  
913 então, em nível de Estado; talvez colocar isso como uma prioridade; um recurso para desapropriação. A  
914 gente aproveita também a oportunidade da presença do Dr. Célio Vale, que é Diretor de Biodiversidade  
915 do Instituto Estadual de Florestas, e também do próprio Coordenador Regional, que é o Dr. Rogério;  
916 então, a gente tá aproveitando a presença deles pra poder tá colocando esta questão, que é de relevância  
917 para nós. Obrigado.

918 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**  
919 **Sustentável – Presidente da URC COPAM Alto São Francisco**

920 Ok. Se o Dr. Célio Vale tá ai, nós já podemos responder talvez já de imediato. Então, eu gostaria de  
921 pedir ao Dr. Célio Vale, eu tinha pedido que ele. Quem sabe ele já pode te dar uma resposta imediata,  
922 as vezes não precisa...; porque nós íamos levar ao IEF, eles na próxima reunião iam trazer, como é  
923 praxe, se o Dr. Célio Vale não tivesse ai? Mas, já que ele tá ai, a gente talvez já tenha uma resposta  
924 imediata.

925 **Célio Vale - Diretor de Biodiversidade do Instituto Estadual de Florestas**

926 Eu vim especialmente a essa reunião, porque de alguma maneira eu sou filho dessa terra; eu sou  
927 cidadão de Pompéu. Então, eu sou meio filho da região aqui. Eu vim aqui, porque eu sou muito  
928 preocupado com isso e com a fala dele, Shelley eu acho que se for decidido; é importante que essa, esse  
929 colegiado, oficialmente, aceite a posição dele e mande para nós. Eu já estou aceitando e vou começar a  
930 mexer, mas eu gostaria de ter isso como uma decisão oficial, votada nesse colegiado. Eu queria  
931 aproveitar a ocasião para chamar a atenção. Foi muito interessante essa Mata do Cedro, porque só o  
932 feliz prefeito da Serra da Canastra, que possui um belíssimo parque federal, o Parque da Canastra, que é  
933 uma das coisas mais belas de Minas Gerais e eu acho que cada prefeito, cada unidade municipal devia  
934 trabalhar para ter isso e chamar a atenção. Pompéu chamava antigamente Buriti da Estrada. Uma das  
935 coisas mais fantásticas, para proteção do Rio São Francisco, nós temos nosso promotor preocupado  
936 com isso, são as veredas. Então eu acho que seria um tema extremamente importante, para ser  
937 discutido, nesse colegiado: Como proteger as veredas? Porque é um pouco contraditório e difícil,  
938 porque a vereda é uma área de nascente, é onde os rios nascem, os nossos rios, o Rio São Francisco  
939 deve as suas riquezas às veredas. Não adianta nada falar em plantar árvores na beirada dos rios, se eu  
940 deixo as veredas degradarem. Por outro lado a vereda é um problema, porque é um problema humano.  
941 Muita gente vive da vereda, porque é uma área com água, uma área útil. Então eu acho que vai ser um,  
942 do ponto de vista da biodiversidade, que é um tema que eu acho que esse colegiado tem de se  
943 preocupar. Nós não devemos nos preocupar só com a poluição, com os grandes problemas industriais;  
944 esse é um problema, mas há um problema justamente grave, que é a proteção da biodiversidade. Talvez



945 o homem da cidade não perceba isso; mas, o homem do campo, nós temos a representação da  
946 agricultura aqui, é a principal missão da agricultura, é produzir água, produzir comida e proteger a  
947 biodiversidade. A prova é que a lei nos obriga, nós fazendeiros, a proteger 20% da nossa propriedade,  
948 para as gerações futuras. Então, eu acho que essa visão, num lugar em que a agricultura é tão  
949 importante, a floresta é tão importante e o patrimônio florestal, tão importante, no lugar onde se produz  
950 o aço – em geral quando a gente fala em aço, a gente só pensa no minério. O aço, mais da metade do  
951 aço, é carvão vegetal, no Brasil (..”é fabricado a carvão vegetal”...). Então, eu acho que esse lado não  
952 pode ser, de maneira nenhuma, esquecido por esse colegiado. Eu fiz questão de vir para chamar a  
953 atenção, como diretor do Instituto, como parte dessa luta ambiental, estando, mais ou menos, ancorado  
954 nessa região, que nós nos preocupamos com isso. Eu acho que a nossa região, sinceramente, tirando as  
955 nascentes do São Francisco, é uma das áreas menos protegidas. No Norte de Minas nós temos muito  
956 mais áreas protegidas do que aqui. Então, eu acho que gostaria que esse colegiado nunca esquecesse a  
957 biodiversidade. Eu tô falando aqui em nome das árvores, dos bichos, das borboletas, dos passarinhos,  
958 não esquecer que sem eles nós não vivemos. Então, não ficar só preocupado com a indústria, com a  
959 poluição, com a produção, mas não esquecer de que os nossos filhos vão precisar das árvores, de  
960 oxigênio, pra proteger a água; vão precisar dos animais, porque um dia todos os animais que hoje, o  
961 boi, o cachorro, tudo isso um dia foi bicho do mato, como a capivara é hoje. E quem disse, para o meu  
962 filho, meu neto, os animais selvagens, as plantas silvestres, não vão ser extremamente importante para  
963 que a evolução da terra continue. Eu queria dar parabéns aos prefeitos que protegem o Parque da  
964 Canastra, porque estão protegendo um patrimônio do mundo. O que existe lá, é extremamente  
965 importante. E nunca deixar ficar na cabeça que uma área protegida, se amanhã nós não protegemos a  
966 Mata do Cedro, nós estamos tirando esta área da agricultura. Nós não estamos tirando essa área da  
967 agricultura. Nós estamos garantindo a evolução da agricultura, no futuro; como disse bem meu colega  
968 que falou aqui. Lá está um “colosso” de árvores que estão ameaçadas de extinção, um “colosso” de  
969 plantas, um “colosso” de animais. Se nós não preservarmos a área, 1.500 hectares não é nada. Qualquer  
970 grande fazendeiro tem isso. Porque os animais, plantas e o nosso país não pode ter grandes áreas,  
971 protegendo a biodiversidade? Essa é a minha mensagem e gostaria que nunca esquecessem dos animais,  
972 das flores, das plantas; isto parece um pouco infantil, um pouco...; talvez os homens possam achar que  
973 isso é um pouco feminino, porque eu estou falando um pouco de beleza, mas eu acho que sem esse lado  
974 do mundo, tudo que nós estamos sentados em torno dessa mesa seria inútil e nós seríamos traidores dos  
975 filhos nossos, que não nasceram ainda. Muito obrigado.

976 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**  
977 **Sustentável – Presidente da URC COPAM Alto São Francisco**

978 Obrigado Dr. Célio Vale. Dr. Célio é um nome, não estadual, mas nacional. Ele é um nome, que nós  
979 vamos tá sempre. Eu tenho certeza, por ser daqui, vai tá sempre conosco. Eu gostaria então de fazer  
980 uma proposta de uma moção, dessa Câmara, se vocês aprovarem, para implantação da Unidade de  
981 Conservação da Estação Ecológica do Cedro, que foi a proposta. Então, a gente faria uma moção; essa  
982 moção vai ser encaminhada. É uma moção que tem força; ela vai ser encaminhada para o IEF, que vai  
983 começar a trabalhar e quando tiver tudo pronto, nós vamos trazer de volta pra que os senhores tomem  
984 conhecimento da aprovação, ou não, o que é que vai ser feito etc. Mas, o que nós vamos fazer aqui, é  
985 um pedido, uma moção pra que se comece a estudar e é um momento importante, porque pela primeira  
986 vez nós estamos aprovando uma moção também, pela unidade do COPAM regional, do Alto São  
987 Francisco. Então, eu vou colocar em votação, se os senhores estiverem de acordo, se mantenham como  
988 estão. Eu coloco em votação essa moção, que é um pedido, pra que a gente possa implantar a Unidade  
989 de Conservação da Estação Ecológica do Cedro, que foi o pedido que foi feito para nós. Quem tiver de  
990 acordo se mantenha como está. Ok, aprovado. A moção vai ser encaminhada ao IEF, e nós traríamos  
991 para vocês, o mais rápido possível, as informações após este estudo; tá pronto, ok? Mais alguma coisa?  
992 Nós temos outras pessoas ainda, por favor, Alexandre.

993 **Alexandre Magrinelli – Jurídico da SEMAD**



994 Eu pediria, à pessoa que fez a segunda assinatura, que se apresentasse, porque só rubricou e não  
995 colocou legível. Então, não tem como informar. A pessoa que fez a segunda assinatura. O próximo é o  
996 Sr. Mário, da prefeitura de Formiga.

997 **Mário Ribeiro de Oliveira – Prefeitura de Formiga**

998 Primeiramente eu queria dar os parabéns pela primeira reunião, do COPAM, do qual eu venho  
999 acompanhando e hoje nós vemos que realmente se tornou uma realidade. Agora, em resposta ao Dr.  
1000 Alex, o qual eu conheço há pouco tempo, e da moção que ele pediu ai, a respeito do município de  
1001 Formiga, eu gostaria de, primeiro, dizer que nós somos parceiros, nós somos parceiros, eu acho que de  
1002 grande valor, no nosso município, visto que nós tivemos, a convite do Ministério Público, anteontem,  
1003 na Faculdade Formiga, o lançamento do Projeto Integração, na qual irá cuidar de uma pequena, de uma  
1004 parte da região de Formiga, de 160km, na qual se encontra 146 Nascentes. Então, nós vamos cuidar  
1005 dessas nascentes, da qual, é para o Rio Formiga, que deságua na bacia do Rio Grande, da qual nós  
1006 fazemos parte, com o maior volume de contribuição. Fazemos parte da bacia do São Francisco e  
1007 também da do Rio Pará. Esse Projeto Integração, ele vai contemplar todas essas Nascentes, olhando o  
1008 lado ambiental, o lado social e o lado econômico dessas pessoas, que lá vivem. E, segundo: A respeito  
1009 da questão da Lei, que foi feita em Formiga, eu quero ressaltar que nós temos, no nosso Município,  
1010 aproximadamente 1.400 Nascentes, 11% do Lago de Furnas, 2 Rios Grandes e 8 Córregos,  
1011 praticamente toda à Formiga, é Área de Preservação Permanente, considerando a Lei 14.309 e a 4.771,  
1012 de 1965. Diante disso, baseado na regulamentação do decreto que regulamentou a 14.309, que é o  
1013 decreto 43.710, de Janeiro último, agora, que áreas consolidadas. Nós baseamos nisso e a Procuradoria  
1014 e o Gabinete fez o Projeto de Lei e encaminhou à Câmara, no qual foi aprovado. Isso, nós estamos  
1015 regulamentando as áreas consolidadas, na área urbana de Formiga, na qual atendem no mínimo 4  
1016 requisitos, que a regulamentação diz que tem que respeitar, que seria pavimentação, água, luz, coleta de  
1017 lixo, esgoto e tudo o mais. Baseado nisso, nós fizemos a Lei, na qual foi aprovada. Isso, porque nosso  
1018 município está parado, há praticamente 2 anos. Não se constrói, não se faz mais nada. Porque são vários  
1019 Lotes, dentro da Cidade, são Casas que começaram e não podem nem ligar Energia, porque tem um  
1020 compromisso com a Cemig, um Termo de Ajuste com a Cemig, que não faria isso. Diante disso, essa  
1021 Lei foi aprovada, na qual nós preservamos o Lago de Furnas e todas Lagoas existentes no Município,  
1022 que ainda são passíveis, que nós podemos preservar alguma coisa, visto que dentro do Município, ao  
1023 longo desses Rios e Córregos, não há mais nada o que preservar. Um simples Lote, não fará diferença  
1024 alguma. Então, nós estamos olhando o sustentável, que é o lado humano, o lado social, econômico e  
1025 ambiental. Muito Obrigado.

1026 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**  
1027 **Sustentável – Presidente da URC COPAM Alto São Francisco**

1028 Obrigado pela colocação, primeiro, isto é importante, eu vou passar. O Conselheiro sempre tem direito.  
1029 Eu gostaria de dizer, apenas um “break”, antes do Promotor poder colocar as palavras dele. Sempre  
1030 quando qualquer colocação, de qualquer pessoa do público vier à tona, eles tem direito, aliás houve um  
1031 erro meu, porque eu deveria ter perguntado se o posto de combustível, que foi aqui votado, estava  
1032 presente e não perguntei, mas sempre as pessoas vão ter o direito a falar; mas sempre a palavra final é  
1033 do Conselheiro eleito, sempre. O Conselheiro tem prioridade sobre a Câmara; ele sempre vai ter o  
1034 direito de dizer o que bem entende. Apenas existe uma regra de colocação e a hora de colocação, pela  
1035 ordem e para gente criar uma certa ordem, mas sempre o Conselheiro tem essa prioridade. Ok? Por  
1036 favor.

1037 **Alex Fernandes Santiago – Coordenador das Promotorias de Defesa do Meio Ambiente, da Bacia**  
1038 **do Alto São Francisco**

1039 Primeiro, analisar alguns tópicos; a questão da parceria, que o Ministério Público foi convidado ontem.  
1040 Ontem a noite eu recebi o telefonema da Promotora da Comarca, pra que eu pudesse redigir, com ela, a  
1041 Recomendação, e ela não sabia da tramitação desse Projeto, é claro, é público?, é público; mas nem  
1042 tudo chega ao conhecimento direto do Ministério Público. E ela me ligou, bastante aflita, por causa da  
1043 ilegalidade que este Projeto se reveste e inconstitucionalidade. Inconstitucionalidade porque? Porque



1044 afronta todas as diretrizes gerais do Estatuto da Cidade, que prevê desenvolvimento sustentado e função  
1045 social da cidade, com garantia do bem estar do cidadão, garantia essa que inclui o direito ao meio  
1046 ambiente, ecologicamente equilibrado, mandamento constitucional e direito essencial, de qualquer  
1047 pessoa. Código Florestal, Lei 4.771, de 1965. Lei de parcelamento do solo, 6.776, de 1979.

1048 Nunca cumpridas no município de Formiga, que agora, em 2.004, vem regularizar todas; o Decreto, a  
1049 Lei, está lá, não adianta torcer as palavras, é pegar e ler. Todas as construções autorizadas e aprovadas  
1050 estão licenciadas, regularizadas, pelos termos desse Projeto de Lei; sem qualquer análise prévia, do  
1051 local onde ela se encontra, qualquer medida e mais, o Município de Formiga chega ao cúmulo de querer  
1052 legislar sobre processual civil, que é de competência privativa da União, dizendo que o Município não  
1053 tem que respeitar, a Cemig e a Copasa não têm que respeitar o Termo de Ajustamento de Conduta,  
1054 firmado com o Ministério Público. O que vale para toda as Minas Gerais, para combater loteamentos  
1055 clandestinos, para que não sejam feitas ligações de água e energia, em locais de áreas de preservação  
1056 permanente. Além disso, o Município ainda permite que as obras, já iniciadas, no Lago de Furnas, já  
1057 iniciadas, também estão regularizadas. É o último artigo, Artigo 4º, Parágrafo Único. Ainda está indo  
1058 contra a Resolução CONAMA, 302 ou 303, se não falha a memória. Tudo isso porque? Porque não  
1059 houve fiscalização eficiente do Município. É simplesmente isso. A questão se resume a isso. Nós não  
1060 estamos dizendo que é a atual administração; são todas e a atual administração, também. Parceria é,  
1061 antes de tudo, o cumprimento da Lei. Não prejudicar o cumprimento das Leis do meio ambiente, já é  
1062 um grande avanço. Não descumpri-las, já é um grande avanço. Obrigado.

1063 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**  
1064 **Sustentável – Presidente da URC COPAM Alto São Francisco**

1065 Obrigado Dr. Alex, eu acho que mantemos então uma moção de pedido, ao GCFAI, que faça as  
1066 verificações, como eu disse antes, e o que eu tinha dito antes, tá mantido. E pedimos também, vamos  
1067 fazer essa moção encaminhando às prefeituras, á prefeitura citada, que á Prefeitura de Formiga, em  
1068 nome do Conselho. Para que a gente possa dar uma resposta e dizer, tornar essa discussão um pouco  
1069 maior, nas próximas reuniões. A gente encaminha e depois essa pessoa tem direito à defesa. É assim  
1070 que nós trabalhamos aqui; que possa vir dizer, falar etc. Pois não, Dr. Márcio.

1071 **Márcio Antônio de Oliveira – Prefeitura de Divinópolis**

1072 Eu gostaria de responder ao Dr. Alex, eu não me recordo se ele referiu ao número do Decreto,  
1073 Municipal, dizendo de áreas de proteção ambiental, as áreas do Rio Itapecerica, que, se não me falha a  
1074 memória, foi decretado para obras de limpeza, obras não, limpeza das margens do Rio Itapecerica e dos  
1075 Córregos adjacentes, e também com pequenas obras de água pluvial e esgoto. Não foi pra outra  
1076 finalidade não. Se tiver o número do Decreto, a gente pode conferir.

1077 **Alex Fernandes Santiago – Coordenador das Promotorias de Defesa do Meio Ambiente, da Bacia**  
1078 **do Alto São Francisco**

1079 Eu só te faço resposta. Decreto 5.410, se não me falha a memória, ou 4.410, só que ele declara todas as  
1080 margens do Rio Itapecerica. Ele não especifica quais são os locais. Não existe um estudo prévio, não  
1081 existe uma delimitação, sendo que o Código Florestal coloca, no Artigo 4º, que pra supressão de  
1082 vegetação permanente, deve haver a Declaração de Utilidade Pública, ou Interesse Social, nos casos em  
1083 procedimento administrativo próprio, ou seja, o procedimento precede; com inexistência de alternativa  
1084 técnica locacional, e a anuência da autoridade competente. Você, primeiro partindo do pressuposto que  
1085 tudo é Utilidade Pública, nada sobra; o que resta? Não resta nada. Há necessidade de uma especificação  
1086 dos locais, onde o esgoto será implantado e o esgoto é bem-vindo, ambientalmente interessante, seu  
1087 tratamento, sua coleta...; mas antes, não com um “cheque em branco” para o Município descartar, tirar  
1088 toda a vegetação, sem especificação, sem estudos, sem anuência. Não pode o Município inverter a  
1089 ordem. A resposta que eu recebi do Município, requisitando o procedimento administrativo foi, a Lei,  
1090 grifada, dizendo que tem declarar de Utilidade Pública; eu sei, mas isto é dentro procedimento  
1091 administrativo. Eu agradeço a gentileza do Município, de ter me enviado uma cópia da Lei, mas eu já  
1092 tinha. Então, o Município não pode inverter, declarar tudo de Utilidade Pública, por que ai não tem



1093 mais área de preservação permanente em Divinópolis, porque qualquer lugar estará aberto para a  
1094 supressão de vegetação.

1095 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**  
1096 **Sustentável – Presidente da URC COPAM Alto São Francisco**

1097 Ok, obrigado Dr. Alex. Eu acho que essa discussão é saudável, muito boa e eu acho que nós temos que  
1098 incentivar esse tipo de discussão. Aqui nós podemos, nessas discussões, ter soluções para os problemas.  
1099 Eu acho que muita gente tem reclamado hoje que são, de repente acordam com um problema que a  
1100 Promotoria Pública fez. Hoje nós temos o Promotor conosco, podemos discutir, podemos levar essa  
1101 discussão, mostrar pra ele também que alguma coisa tá sendo feita, corrigir, as vezes, estradas que estão  
1102 sendo colocadas dentro do caminho errado. Isto tudo faz parte da discussão do próprio COPAM. Isto  
1103 acontece em Belo Horizonte já. No Conselho nós temos o Dr. Jarbas Soares, que participa conosco da  
1104 plenária, e tem uma participação ativa, como as Promotorias Públicas de Belo Horizonte estão  
1105 constantemente no COPAM e na CPA, na Câmara de Política Ambiental, participando inclusive no  
1106 licenciamento dos Municípios, que queiram fazer o seu próprio licenciamento. Isto é dado pela Câmara  
1107 de Política Ambiental. E, a Promotoria tem uma ação bastante útil, bastante pró-ativa, dentro dessas  
1108 deliberações da Câmara de Política Ambiental de Minas e da plenária que decide as Leis Ambientais e  
1109 do Estado. Então, vai estar conosco, isso eu gostaria de dizer, viu Promotor, que é com alegria muito  
1110 grande, que eu vejo a Promotoria estar atuando de uma maneira bastante útil, pró-ativa, e  
1111 principalmente, nos ajudando a solucionar os nossos problemas, porque esse é um colegiado e nós  
1112 temos pessoas aqui, cada uma pensando de uma maneira, cada uma com os seus interesses, mas nós  
1113 temos que agir, não individualmente, isto aqui é um colegiado e as decisões vão ser colegiadas e  
1114 democráticas. Então isso é útil, rico, e muito bom. Essas discussões são pequenas, perto da que nós  
1115 vamos ter no futuro. Hoje Belo Horizonte tá com uma grande discussão sobre Capão Xavier, que é uma  
1116 mina da MBR, que está sendo discutido na Câmara de Mineração. Discussão que tá, Assembléia  
1117 Legislativa, Promotoria Pública, a Indústria, os Órgãos Ambientais, ONGs, um mundo de gente  
1118 participando; é uma reunião que vai começar, vamos dizer, começou as 09:00h e vai acabar à noite. Nós  
1119 tivemos o problema de Jaíba, para vocês terem uma idéia, quando nós discutimos o problema de Jaíba,  
1120 no Norte, grande Projeto Jaíba, de irrigação e nós tivemos 3 reuniões, o dia inteiro, para decidir sobre  
1121 Jaíba, com milhares de pessoas; auditório desse com 300, 400 pessoas, faixa por todo lado. Isso faz  
1122 parte do COPAM. O COPAM é assim, quem não conhece o COPAM, vai ver que é um grande palco  
1123 de discussão dos problemas ambientais. E tem o respaldo do Estado. Então, isso sempre aconteceu,  
1124 quer dizer, essas discussões são boas. Nem sempre os senhores vão tá pensando da mesma maneira,  
1125 graças a Deus. Para isso é que essas discussões são ricas, é que são com essas diferenças de idéias, de  
1126 pontos de vistas, que nós vamos enriquecer, para sair no final com uma solução que seja a menos ruim,  
1127 e uma solução rica em informações. Por isso é que nós devemos incentivar as discussões aqui. Esse é  
1128 um palco de discussões e não da gente tá a favor ou contra, mas procurar soluções que sejam as  
1129 melhores possíveis para o meio ambiente do Estado de Minas Gerais, ou do País. Bem, então dito isso,  
1130 mantenham o pedido do Promotor, do Conselheiro; na próxima reunião, eu acho que nós já teremos  
1131 feito a reunião do GCFAI e a gente vai poder trazer uma decisão do GCFAI, e eu vou chegar em Belo  
1132 Horizonte e já fazer o pedido e a moção, para que seja feito todos os detalhes de fiscalização,  
1133 verificação do processo, através da SEMAD, da Secretaria de Meio Ambiente. Não estou dizendo que  
1134 seja culpado, nem, eu não estou fazendo julgamento de valor e nem essa coisa. É apenas tomar uma  
1135 atitude pública, que deve ser tomada com o que foi pedido aqui. É natural; de verificação. Bem, mais  
1136 alguma coisa? Tá vendo, começamos com a reunião, todo mundo calado, eu incentivando. Tornamos a  
1137 reunião mais rica, muito mais rica de detalhes. É assim que a reunião vai e eu espero que vocês estejam  
1138 muito à vontade, nas próximas reuniões, para poder contribuir com as nossas decisões e a nossa  
1139 reunião. Essa reunião tem no Presidente, apenas um incentivador da reunião, nada mais que isto. Quem  
1140 faz a reunião são os senhores, que representam as entidades aqui, democraticamente; vão poder se  
1141 colocar e mostrar as suas preocupações. Hoje tivemos duas importantes decisões. A primeira, com o  
1142 primeiro licenciamento ambiental da região. É simbólico. Daqui a 10 anos, nós vamos lembrar dessa



1143 primeira reunião nossa; nós temos 27 anos de COPAM. Eu acho que eu não me lembro da primeira, do  
1144 primeiro licenciamento. Deve estar na história. Nós já tivemos a primeira em Ubá, a primeira aqui, a  
1145 primeira em Uberlândia e a primeira em Varginha. Hoje já começamos a ter uma história, em duas  
1146 delas e aqui começamos uma história hoje. Um grande trabalho que nós temos pela frente, um desafio  
1147 enorme, que nós temos pela frente. Mais alguém gostaria de colocar alguma coisa? Acho que o Dr.  
1148 Célio quer falar? Por favor Dr. Célio, sempre estaremos abertos às suas palavras, pode ter certeza.

1149 **Célio Vale – Diretor de Biodiversidade do Instituto Estadual de Florestas**

1150 Essa me lembrou a história agora; a gente vai ficando velho, vai virando história. Primeiro, quando se  
1151 criou o COPAM, em Belo Horizonte, eu fui o primeiro Conselheiro; o primeiro Conselheiro numa  
1152 determinada área. É o que os senhores estão fazendo aqui, agora. No início, a gente ficava meio  
1153 apavorado, porque havia muita discussão. E, em geral, nós, que somos mais executivos, ficamos  
1154 horrorizados, porque uma coisa que nós queremos fazer em 3 dias, demora 10, 20, aliás, é uma posição  
1155 bem japonesa: o japonês fala muito, antes de fazer, mas quando faz, faz mesmo. Na época era muito  
1156 interessante, porque Belo Horizonte não tinha Secretaria de Meio Ambiente. Então, o nosso COPAM,  
1157 de Belo Horizonte, só tratava, em Minas, só tratava de Belo Horizonte. Um dia alguém desconfiou e  
1158 falou: “perai”, mas nós não somos um órgão municipal; nós somos um órgão estadual. Ai, fizemos um  
1159 movimento, conseguimos que a Prefeitura de Belo Horizonte criasse a Secretaria de Meio Ambiente,  
1160 que é uma Secretaria forte, consciente, trabalhadora e hoje não se discute muito, a não ser grandes  
1161 problemas, os problemas municipais. Agora, 27 anos depois, eu acho que deu um passo novo, quer  
1162 dizer, o COPAM, a gente tinha que ir lá para resolver, ele, os municípios, as regiões, começaram a  
1163 assumir essa responsabilidade. Eu acho que não foi de graça não. A gente vê na história, por todo o  
1164 lado tem pessoas preocupadas, em todos os municípios, brigando pelo meio ambiente, trabalhando etc.  
1165 Apesar de as vezes haver atrito, o Promotor reclama, toma uma posição, o Prefeito toma outra, que ele  
1166 tem pressa, um advogado interpreta mal, a Lei, uma pessoa mais radical, na parte ambientalista, briga,  
1167 xinga, ou o empresário, menos consciente, ou mais radical também, não quer saber de nada, diz que o  
1168 meio ambiente tá atrapalhando o Brasil, naquela idéia antiga: “venham poluir aqui, porque nós  
1169 precisamos é da riqueza”, como se, ficar rico, que a gente precisa se envenenar.

1170 Então, eu queria dar parabéns à essa reunião e lembrar, historicamente. Espero que um dia, cada vez  
1171 mais, a gente ter ai diversos municípios que vão ter a sua Secretaria, fazendo um “colosso” de coisas e  
1172 vai diminuir, ao invés de ter 100 processos aqui, quem sabe, no futuro, os processos estritamente  
1173 municipais, vão ser discutidos nos municípios, com os órgãos municipais; agora, é muito importante  
1174 que esses órgãos, como aqui, sejam livres. Eles não são órgãos, o COPAM não é um órgão do Estado; o  
1175 Governador não nomeia os Conselheiros. Os Conselheiros são independentes. Se nós perdermos o  
1176 sentido da independência, nós vamos perder o sentido dessa Câmara, certo? Eu acho que isso é muito  
1177 importante, no primeiro dia não esquecer, quer dizer que essa Câmara não é o Estado. Essa Câmara é a  
1178 comunidade, representante dessa região. Então isso é muito importante e levar para os municípios, para  
1179 as outras pessoas, para que um dia essa sala esteja cheia de gente, conforme o problema, cheia de gente  
1180 reclamando, protestando, trazendo faixa. Eu acho que ai, neste momento, é sinal que a nossa Câmara  
1181 pegou, que dizer, a comunidade vê nisso alguma coisa importante. E parabéns para a Secretaria, para os  
1182 municípios, para as entidades que estão aqui e vamos acreditar nisso.

1183 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**  
1184 **Sustentável – Presidente da URC COPAM Alto São Francisco**

1185 Obrigado, Dr. Célio. Eu até, Dr. Célio, tenho uma revista, que pouca gente tem; ainda vou levar para  
1186 mostrar; na criação da antiga, não era o COPAM, não era o Conselho, era a Comissão, era a COPAM.  
1187 E, naquele tempo, os dois os únicos nomes que ainda lembro, é do Roberto Messias e o seu, que estão  
1188 lá, nessa revista, que foi a primeira revista, histórica, foram poucos números, que eu ainda tenho. Mas  
1189 eu queria apenas dizer que, este vai ser sempre um setor totalmente livre. O importante, é que o  
1190 Conselho de Política Ambiental, que é um Conselho que, ele tem um vínculo muito perto do  
1191 Governador, do Governo do Estado. Então, a maioria das coisas, que são tratadas aqui, elas são  
1192 diretamente tratadas pela Secretaria de Meio Ambiente e muitas vezes, isto tem o desdobramento de



1193 uma Ação de Governo. Ela propõe alguma coisa que pode ser uma Ação de Governo. Como aqui, nós  
1194 tivemos uma proposta da, um pedido, para unidade de conservação, que não cabe a nós definir sobre a  
1195 unidade de conservação, mas é poderosa uma moção daqui, que vai ao IEF; com essa moção, ele vai  
1196 transformar isso numa realidade do Estado. Muitas vezes do Estado, outras vezes, não. Pode ser  
1197 particular. Mas muitas vezes do Estado. Então, você pode ter uma reserva particular, hoje é possível ter  
1198 uma reserva particular. Mas isso tudo reforça muito; uma coisa que sai daqui, sai com um peso, vocês  
1199 podem ter a certeza. Sai daqui com uma moção, vai ser analisado por técnicos e por uma série de  
1200 profissionais, do serviço público estadual e vai transformar isso numa ação. Bem, continua aberto. Eu  
1201 gostaria de fazer o encerramento então e a confraternização. Dizer que na confraternização nós temos  
1202 um coffee-break, um café, para ser mais brasileiro, mas, um cafezinho aqui em baixo, para que a gente  
1203 possa conversar um pouco. Antes, eu gostaria de convidar a todos os senhores, o Governador gostaria  
1204 de estar com todos os senhores lá, para cumprimentá-los, lá na unidade. Eu gostaria que fosse lido aqui  
1205 o endereço; o endereço é qual? Rua Rio de Janeiro, 1.295, Sidil. Não estou acabando ainda não, que eu  
1206 tenho informações para dar para os senhores. Só dizer que nós vamos estar encontrando lá; nós vamos  
1207 encontrar lá e o Governador vai tá as 17:30, 18:00h, vai tá lá conosco, para conversar um pouco com o  
1208 COPAM, ouvir vocês um pouco. Mas antes do encerramento eu gostaria de dizer da satisfação de estar  
1209 aqui. Foi um longo trabalho. Isso não começou hoje. Nós tivemos ai vários e vários quilômetros de  
1210 trabalho, encontrando com os prefeitos, encontrando com a sociedade civil, com o Governo e  
1211 começamos isso há 3 meses atrás, nessa região do Alto São Francisco. Tivemos em aproximadamente  
1212 15 a 20 cidades, com grandes reuniões, fora os contatos que nós tivemos fazendo, o tempo todo, para  
1213 chegar aqui hoje. Eu gostaria muito, neste momento, de agradecer, sinceramente, aos membros do  
1214 Serviço Público do Estado de Minas Gerais, da Secretaria de Meio Ambiente, do IEF, da FEAM, do  
1215 IGAM; foi um trabalho imenso, feito por essas abnegadas pessoas, que trabalham, técnicos, todos. Sem  
1216 isso não teria saído. Agradecer muito à sociedade, que nos deu um apoio imenso, com reuniões com  
1217 300, 200, 400 pessoas, nessas regiões e a discussão aberta, franca. Construí o que nós achamos que é o  
1218 melhor, hoje. E que nós temos certeza que, com pouco tempo, vocês vão ver os benefícios que o  
1219 COPAM pode trazer para toda a região. E outra, o licenciamento ambiental faz parte hoje da vida nossa  
1220 e vai fazer parte da vida nossa e nós, pela primeira vez, estamos começando a trabalhar o licenciamento  
1221 ambiental nas regiões. Isso vai ser muito bom. Nós vamos, de uma certa forma, criar um processo  
1222 muito mais rápido, muito mais ágil, muito mais real, porque os projetos vão ser analisados na base  
1223 deles e vão ser analisados de uma maneira integrada. Hoje, quando se abre um projeto numa unidade  
1224 dessa, você vai ter engenheiros do IEF, da FEAM, IGAM, discutindo juntos sobre aquele projeto. "Uai,  
1225 mas aqui tem uma área de preservação. Ah é, mas a indústria vai ficar aqui; e a água, vai puxar a  
1226 água?" Chama a pessoa do IGAM. Então essas discussões, vão ser com técnicos. Que antes estava tão  
1227 distante, tão distante e que analisava um problema ambiental tão fracionado, o problema ambiental era  
1228 fracionado nas decisões, também. Então hoje não. E é muito interessante que nós, através de 16  
1229 membros, que tão aqui hoje, vamos começar a analisar tudo, o que não acontece em Belo Horizonte.  
1230 Belo Horizonte são as Câmaras específicas que analisam. Tem uma Câmara de Mineração, uma Câmara  
1231 de Biodiversidade, uma Câmara de Infra-estrutura, uma Câmara da Indústria, uma Câmara  
1232 Agrosilvopastoril, e por ai vai, uma Câmara de Recursos Hídricos. Aqui não, nós vamos passar a  
1233 administrar todos os problemas, devidamente subsidiados, pelos técnicos, que vão estar analisando os  
1234 processos de forma integrada. Então esse é um grande passo, que nós estamos tendo, na gestão pública  
1235 dos recursos naturais do Estado de Minas Gerais. Eu tenho certeza que isso vai ser muito bom para todo  
1236 o mundo. Eu gostaria muito de agradecer os senhores, a participação. Nós estaremos aqui, no dia  
1237 combinado; garanto aos senhores, isto eu estou garantindo, eu vou ficar em cima, para que 10 dias antes  
1238 os senhores recebam todo o material, para que os senhores possam analisar e a gente possa ter uma  
1239 reunião com os senhores totalmente cientes, dos projetos que vão ser analisados, na próxima reunião.  
1240 Na próxima reunião também, nós estaremos trazendo alguns projetos para serem discutidos, inclusive a  
1241 DN 01/90, que eu gostaria que os senhores conhecessem como vai modificar o licenciamento ambiental  
1242 de Minas Gerais, o problema de multas e gostaria de dizer que esse não é um Conselho, somente de



1243 Divinópolis. As reuniões vão ser em vários locais, onde for possível, por exemplo, a reunião de  
1244 Uberlândia está sendo realizada, agora, em Uberaba. A reunião, do COPAM do Triângulo Mineiro, tá  
1245 sendo realizada em Uberaba, não em Uberlândia, que é a sede. Já temos uma proposta para realizar a  
1246 reunião do Sul, vai ser realizada a próxima, em Lavras, onde nós tivemos aquela mortandade de peixes,  
1247 em Funil, aqui na Barragem de Funil, todos os membros do COPAM pediram, vão visitar a região de  
1248 Funil, a Barragem, e nós vamos ter a reunião em Lavras, que fica perto de Funil. Nós temos um pedido  
1249 também no Sul, para fazer uma reunião em São Lourenço, problema das águas minerais de São  
1250 Lourenço e vamos fazer uma reunião, próxima, mais cedo possível, lá com o pessoal de São Lourenço.  
1251 Então, nós vamos estar, nós somos itinerantes e vamos fazer reuniões em vários locais, onde for  
1252 necessário, entende, porque é essa a nossa função. Nós não vamos criar uma coisa estática. Nós vamos  
1253 estar sempre em outras regiões, do Alto São Francisco, realizando reuniões, desde que haja um motivo  
1254 próprio. Acho que até breve, breve, nós vamos fazer uma, na nascente do São Francisco e eu tenho  
1255 certeza que vocês vão gostar muito. Nós temos o Prefeito aqui, que vai nos receber lá. E vai ser  
1256 simbólica, porque o Alto São Francisco simboliza uma coisa importante, para Minas Gerais. Bem, eu  
1257 gostaria de agradecer e marcar a reunião, as próximas reuniões ainda vão ser aqui, porque nós estamos  
1258 ainda armando um esquema e informando a vocês, em Divinópolis, onde está a unidade regional e eu  
1259 gostaria de apresentar na próxima reunião, para vocês também toda a equipe que vai tá aqui, prestando  
1260 serviço. Muito obrigado e até a próxima.

OBS.: Onde encontramos os símbolos ...▲...▼ indica fim e início de fita.

Onde encontramos o símbolo ⇒ indica que o interlocutor não se identificou.

Shelley de Souza Carneiro \_\_\_\_\_

Rogério Noce Rocha \_\_\_\_\_

Lessandro Gabriel da Costa \_\_\_\_\_

Alex Fernandes Santiago \_\_\_\_\_

Alex Moreira \_\_\_\_\_

Cairo Manoel de Oliveira \_\_\_\_\_

Camilo Lelis André Melo \_\_\_\_\_

Cláudio de Souza Magalhães \_\_\_\_\_

Clever Greco Magalhães \_\_\_\_\_



Enio Luiz de Almeida Sousa \_\_\_\_\_

Eustáquio Marcelino Valério Calderano \_\_\_\_\_

Humberto Alves \_\_\_\_\_

Lucélio Nativo da Assunção \_\_\_\_\_

Marcos Antônio Vilela \_\_\_\_\_

Rogério Chaves \_\_\_\_\_

Márcio Antônio de Oliveira \_\_\_\_\_

Vergínia Margareth Martins \_\_\_\_\_

Vicente Paulo Gondim \_\_\_\_\_

Valmir José Fagundes \_\_\_\_\_